Cortesia

Brasil é campeão nos EUA

Com gols de Gil (2), Zico e Roberto, o selecionado brasileiro derrotou, ontem, ao da Itália, em partida tumultuada em que a violência dos italianos quase degenera em conflito. Henri Kissinger e sua mulher Nanci assistiram ao jogo que bateu todos os recordes de público e New Heaven e valeu o título do Torneio Bicentenário dos Estados Unidos da América do Norte. (Página 2).

Banquete sinistro em S. Gonçalo

DEVORADA PELOS RATOS

Noêmia de Souza Pereira, vítima da colisão

Égua morre e causa desastre

Uma égua solta na Rodovia Washington Luís, em Duque de Caxias, foi atropelada e morta por um ônibus e causou ainda colisões de um outro coletivo e um fusca, tendo o motorista desse último ficado gravemente ferido. Não foi esta a primeira vez que naquele local um animal provoca desastre. (Página 5).

Miss de 75 enfaixou Vionete

Dona Teresa Rosa da Silva, de 65 anos, residente em São Gonçalo, morreu ontem em condições horríveis: acordou cercada de ratos, que lhe devoravam o rosto, em ferozes dentadas. Seus gritos de dor acordaram toda a vizinhança e colocaram o bairro em pânico. Os ratos que proliferam às margens do rio que corta o bairro já morderam algumas pessoas, mais ainda não haviam causado a morte de ninguém (Página 5).

LUTA DEMOCRATICA

GRANDE RIO 1 CRUZEIRO

ANO XXIII — Nº 7.075 — Terça-feira, 1 de Junho de 1976

Zona Norte dá miss ao Estado do Rio

Vionete, Miss Méier que iniciou a sua escalada da beleza como Miss Méier, é a representante do Estado do Rio no concurso para escolha de Miss Brasil, a ser racilzado dia 19, em Brasília. O segundo lugar, na eleição de Miss RJ, coube a Nilópolis, o 3º a Niterói, o 4º a Cabo Frio e o 5º Nova Friburgo (Página 2).

Jogou a filhinha na lixeira

Gervana Modesto, uma jovem mãe-solteira de 22 anos, deu à luz no banheiro de sua residência e, querendo esconder o fato dos pais, jogou a recém-nascida na lixeira de um prédio entre as ruas Costa Rica e Jacurutã, na Penha. O bebê morto foi encontrado na manhã de outem e a Polícia avisada. Gervana, localizada, negou a maternidade mas, levada a exames num hospital e constatado que ela dera à luz recentemente, confessou.

Assassinada à saída do clube

Uma mulata bela e jovem conversava com um conhecido junto ao Social Clube Meriti e, mal se despedira do acompanhante, foi baleada nas costas por um homem que fugiu num fusca azul antes de ser identificado. (Página 5).

Desapropriado o terreno da Light

Autorizada por decisão da Justiça de Nova Iguaçu, a Prefeitura acaba de imitir-se na posse da faixa de terreno que corta o município da divisa de Nilópolis até Queimados.

O fusca ficou destroçado na colisão

Feijão e arroz podres à venda no Rio

A fiscalização da Sunab está colhendo amostras de feijão e arroz em supermercados, mercearias, feiras e mercados de toda a cidade para descobrir quais as firmas ensacadoras que estão abastecendo o Rio com gêneros de qualidade inferior e muitas das vezes deteriorados, segundo várias reclamações que aquele órgão tem recebido. (Página 2).

Travesti quer ser mulher 100%

A argentina Vanessa Neil ...u homem, originária de uma ...ais tradicionais famílias de ...s Aires, mas, desde criança, ...ntiu-se muito mais na con... de menina e, com o tempo, ...u obstáculos sociais e familiares, até firmar sua condição feminina, que pretende concretizar plenamente com uma terceira operação a que vai submeter para casar o mais rápido possível com um rapaz de São Paulo. (Página 5).

Comunicado

Comunicamos às agências de publicidade, anunciantes e ao público em geral que, a partir desta data, apenas o sr. Valentin Bajo está credenciado a receber faturas em nome de LUTA DEMOCRÁTICA e EDITORA VERONA LTDA., atual responsável pela edição do jornal.

Outrossim, comunicamos também que o sr. Heraldo Correa da Silva assumiu a chefia do Departamento de Publicidade da LUTA DEMOCRÁTICA.

Rio de Janeiro, 1º de Junho de 1976.

RAUL AZEDO NETTO e EDIVAL GUEIROS — diretores.

Itália volta a sentir novos sismos

UDINE, Itália (UPI-LD) — uatro tremores de terra voltaram a abalar o Nordeste da Itália, desde a noite de domingo, mas não provocou vitimas ou danos.

O tremor mais forte, de 3.6 pontos na Escala Richter, foi registrado domingo à noite. Dos três tremores sentidos ontem de manhã o mais forte atingiu 3 pontos.

Os tremores foram sentidos em toda a região, especialmente pelos r fugiados, que perderam suas casas e continuam a residir em barracas de lona.

As autoridades, enquanto isso, informaram que o número oficial de mortos em conseqüência do terremoto do início do mês subiu para 950, com a morte de uma mulher, internada num hospital.

Câncer mata Marta Mitchell em Nova Yorque

NOVA IORQUE (UPI-LD) — Martha Mitchell, mulher do ex-secretário de Justiça John Mitchell morreu ontem no Memorial Sloane Kettering Hospital de Nova Iorque.

Martha, separada de seu marido nos primeiros dias do escândalo de Watergate, sofria há vários meses de mieloma múltiplo, um cancer da medula espinhal. Foi hospitalizada domingo em estado grave e morreu na madrugada de ontem, com 57 anos de idade. Martha não recebeu visita de nenhum de seus familiares.

Seu médico, Karl Mayer, disse domingo que, em virtude de seu gravíssimo estado de saúde, seu marido tinha sido avisado, mas não compareceu ao hospital.

Martha tem uma filha de 14 anos, Marty, que está sob a custódia do pai, e um filho de seu casamento anterior, Jay Jennings.

Martha, famosa por seus telefonemas aos repórteres, durante os primeiros anos do governo de Nixon, estava sendo tratada em sua própria casa, mas, de acordo com seu advogado, William Hermann, estava «desesperadamente mal, sem dinheiro e sem amigos».

Por ordem de um juiz, seu marido deveria ter-lhe pago 36 mil dólares de pensão alimentícia atrasada, a não ser que comprovadamente não possuísse esse dinheiro.

Rodésia caça e mata grupos guerrilheiros

SALISBURY (UPI-LD) — Os soldados rodesianos mataram mais 29 guerrilheiros negros, em alguns dos mais encarniçados combates desta guerra que já dura há três anos disseram as autoridades de Salisbury.

Os guerrilheiros foram mortos nos últimos três dias em operações chamadas de «busca e destruição» em regiões do Sul e do Leste da Rodésia.

Os choques ocorridos nesse mês de maio mataram 18 rodesianos e 104 guerrilheiros — o mais alto saldo de vítimas fatais em um mês desde o início do conflito.

O aumento das vítimas fatais — 36 soldados rodesianos e 253 guerrilheiros neste ano — vem provocando apelos para introduzir reformas políticas destinadas a terminar com o conflito racial.

Bob Stumbles, presidente da Comissão de Compromisso Nacional, recentemente criada e formada em sua maior parte de homens de negócio e de empregados profissionais, fez um apelo pela «eliminação da discriminação racial e pela criação de uma sociedade onde todos tenham as mesmas oportunidades».

LUTA DEMOCRÁTICA

Fundador: TENÓRIO CAVALCANTI
Editora VERONA
Diretor de Redação RAUL AZEDO NETTO
Diretor-gerente EDIVAL QUEIROS
Administração Redação e Publicidade
Telefone: 224-7539 242-5676
R. da Constituição n.º 11
Preço do Exemplar Cr$ 1,00
Composto e impresso na Empreendimentos Culturais e Educacionais Ltda. Rua da Constituição, 11

Cresce a violência na política italiana

ROMA (UPI—LD) — A Polícia italiana manteve-se ontem em estado de alerta em conseqüência de uma crescente onda de violência política, provocada pela morte de um jovem manifestante comunista numa concentração de campanha eleitoral neo-fascista.

A morte a tiros de Luigi Di Rosa, de 21 anos, aconteceu na sexta-feira, em Sezze. No sábado e domingo, verificou-se uma série de atentados contra um canal de televisão de Roma, um jornal de Bréscia e contra as sedes do Movimento Social Italiano (MSI) em Roma e Veneza.

Em Veneza houve um choque entre a Polícia e cerca de 100 manifestantes. Um jovem esquerdista ficou ferido.

A morte de Di Rosa, na concentração do MSI em Sezze, fez com que as autoridades de dez províncias proibissem concentrações direitistas durante o fim de semana e o ministro do Interior, Francesco Cossiga pedirá para que a proibição tenha vigência nacional.

Sandro Saccucci, o deputado do MSI que falou no comício de Sezze, teve seu nome eliminado da lista de candidatos do partido para as eleições de 20 de junho porque durante o discurso mostrou um revólver de forma ameaçadora aos manifestantes esquerdistas que o estavam vaiando.

Fogo na artilharia mata 185 no Líbano

BEIRUTE (UPI-LD) — Os esquerdistas acusaram ontem a Siria de estar se aprontando para enviar novos reforços militares ao Libano, depois que uma intensifição da luta veio dificultar os esforços de paz do presidente eleito Elias Sarkis.

Sarkis conseguiu domingo à noite garantir uma calma temporária no conflito depois de um dos mais ferozes combates de toda essa guerra civil de 13 meses. Devido ao intenso fogo de artilharia, 185 pessoas morreram e mais de 400 ficaram feridas.

Sarkis manteve ontem pela manhã outros contatos com líderes esquerdistas e direitistas num esforço para manter a segurança e evitar a deterioração do conflito.

Os jornais esquerdistas afirmaram ontem em artigos de primeira página que a Siria pode estar se preparando para enviar mais soldados nas regiões de Bekaa, ao Leste, e de Akkar, ao Norte do País. Em ambas essas regiões, os cristãos pediram a intervenção da Siria para impedir que suas cidades caiam nas mãos dos esquerdistas. A Siria já tem entre dez a vinte mil soldados em diversas regiões do Libano, quer em forma de combatentes regulares, quer no Exército Palestino de Libertação, quer nas unidades do Grupo Saika.

O jornal esquerdista «Al Moharres» afirmou ter sido informado de que «grande número de soldados sirios entrarão ni Libano». Mas não indicou a sua fonte.

As especulações sobre esse plano surgiram depois de uma reunião domingo em Damasco entre o presidente Hafez Assad e seus altos oficiais, juntamente com Assem Kanso, chefe do ramo libanês do Partido sirio dominante Baath.

Argentina caça seqüestradores do interventor

BUENOS AIRES (UPI—LD) — As Forças de Segurança procuravam ontem o coronel Juan Alberto Pita, interventor federal da poderosa Confederação Geral do Trabalho — CGT —, seqüestrado domingo à noite por uma organização guerrilheira.

Um comunicado oficial distribuido pelo comando geral do Exército confirmou que Pita foi seqüestrado «por delinqüentes subversivos» quando dirigia seu carro para casa perto de La Plata, a 60 quilômetros de Buenos Aires.

A nota oficial não acrescenta pormenores, mas soube-se que Alberto Pita foi seqüestrado pouco depois de deixar a residência de alguns parentes no Distrito de Gomet perto de La Plata.

As fontes disseram que quatro carros interceptaram o automóvel de Pita, obrigando-o a parar. Depois, o interventor passou para o carro dos terroristas que se afastaram do local tomando um rumo ignorado.

Pita, coronel da infantaria, foi nomeado interventor da CGT, no dia 28 de abril, pela Junta Militar que derrubou o governo da presidenta Maria Estela Martinez de Peron.

Muitos dirigentes sindicais foram detidos depois do golpe. O ex-secretário geral da CGT Casildo Herreras, que se encontrava no Uruguai quando aconteceu o golpe militar, refugiou-se na embaixada do México e atualmente encontra-se asilado naquele pais.

Pita é a primeira autoridade do governo militar seqüestrado desde que as Forças Armadas assumiram o poder. Caiu em mãos dos extremistas um dia depois que o ministro do Trabalho, general Horácio Liendo, partiu para Genebra acompanhado de representantes trabalhistas e empresários para participar da sexagésima primeira sessão da Organização Internacional do Trabalho (OIT).

Protesto russo contra prisão de artistas

MOSCOU (UPI-LD) — Um grupo de artistas de Leningrado informou ontem que apresentará um protesto, junto à Câmara de Vereadores da cidade, contra a prisão de cerca de 20 pintores, que pretendiam realizar uma exposição ao ar livre.

Um porta-voz do grupo informou que os pintores foram detidos pela Polícia minutos antes da abertura da exposição prevista para domingo à tarde, perto do Forte de ePtropavlovsk.

A Polícia, além disso, visitou mais de 30 pintores em suas casas e os aconselhou a não comparecer ao local previsto para a exposição.

Os artistas presos foram libertados depois de um breve interrogatório, mas os organizadores da exposição terão que comparecer a um Tribunal, ainda esta semana, e provavelmente serão processados.

O porta-voz declarou que além de apresentar o protesto, o grupo pretende fazer uma nova tentativa de realizar a exposição no próximo fim de semana.

Capote é preso dirigindo embriagado

BRIDGEHAMPTON, Nova Iorque (UPI-LD) — O escritor Truman Capote foi detido domingo à noite, por cometer três violações de trânsito, entre as quais a de dirigir embriagado.

Capote rodava para Leste, na Rodovia Estadual 27, em Long Island, quando, numa curva, saiu de sua pista e bateu na traseira de outro automóvel, onde se encontravam quatro pessoas.

O acidente, que não causou ferimentos, ocorreu por volta das 21h15min (22h 15min em Brasília). Capote dirigia o seu Buick 1972. havia um pouco de nevoeiro na estrada.

Um porta-voz da Polícia estadual, informou que os guardas perceberam logo que eo escritor estava sob influência do álcool, ele, porém, se comportou bem e ajudou ao máximo às autoridades.

Mariano Procópio não dá vazão à gran de procura

A Estação Rodoviária Mariano Procópio, na Praça Mauá, está em obras, que abrangerão do térreo à cobertura, estando prevista a conclusão dos trabalhos para o final de setembro, mesma época em que a Coderte receberá da firma vencedora o projeto para a Construção do Terminal Central do Brasil, cuja primeira etapa só será franqueada ao público em dezembro de 1978. Até lá, os usuários dos ônibus que demandam a Baixada Fluminense deverão continuar arcando com as dificuldades inerentes à localização da Mariano Procópio, que, embora restaurada, não terá condições ideais para dar vazão ao intenso movimento de coletivos.

SITUAÇÃO

Atualmente, nos dias úteis, cerca de 250 mil pessoas servem-se dos ônibus que fazem ponto na Mariano Procópio ou imediações. O número de veículos é de tal modo elevado que a estação não o comporta e mais da metade deles faz ponto nas ruas circunvizinhas.

A Praça Mauá e imediações são consideradas como "goelas engasgadas" pelos motoristas, que a não ser alta noite ou madrugada têm de fazer ginásticas ao volante para trafegar por ali.

Os veículos que trafegam em direção à Praça Mauá, pela Avenida Rodrigues Alves, encontram um obstáculo na esquina da Rua Souza e Silva, até alcançarem a Avenida Venezuela. Dali, com muita dificuldade cruzam a Barão de Teffé, dobram à esquerda à Rua Edgard Gordilho, saem na Sacadura Cabral e chegam finalmente à Rodoviária. Em condições normais, o trajeto, sem paradas, seria feito em menos de cinco minutos. As obras da Perimetral, porém, há muito tempo interditaram o trecho da Avenida Rodrigues Alves entre a Barão de Teffé e a Edgard Gordilho, daí o grande número de voltas e paradas que os veículos têm de dar. O trajeto rumo à Baixada é uma repetição das mesmas dificuldades, com engarrafamento a todo instante.

OBRAS

Construída há 45 anos, só agora a Mariano Procópio sofre uma reforma, orçada em mais de dois milhões de cruzeiros. Tudo, desde os sanitários do térreo até a cobertura, será reformado, inclusive a Enfermaria Felinto Muller, instalação elétrica, pisos, pistas e tetos. A reforma do imóvel dará maior conforto aos seus usuários e aos passageiros em geral, mas não resolverá a questão da movimentação dos coletivos, que em número de 800 fazem um total de 1.200 viagens diárias.

A Terminal Central do Brasil irá atender a igual número de coletivos e terá garageamento para 3 mil veículos leves, devendo operar como terminal para ônibus intermunicipais, abrangendo praticamente toda a Região Metropolitana do Grande Rio. Quando os dois terminais estiverem funcionando concomitantemente e as obras da Rodrigues Alves tiverem acabado, aí, sim, o tráfego poderá ser considerado normal na região.

OAB vai investigar os cartões de crédito

A Ordem dos Advogados do Brasil vai realizar uma ampla investigação sobre o funcionamento dos cartões de crédito e poderá pedir a criação, no País, do cartão personalizado, segundo proposta do advogado Alfio Ponzi, membro do Conselho Federal da OAB. Alfio Bonzi teve o seu cartão falsificado por um vigarista e afirmou ontem que "a matéria é de interesse público, eis que os sucessivos casos de falsificação constituem, em última análise, nova modelidade de assalto a estabelecimentos bancários".

Uma outra providência tomada pela Ordem dos Advogados, neste caso pela Seção do Rio de Janeiro: a advertência, aos advogados, de que "entre juizes e advogados não há hierarquia nem subordinação, devendo-se todos consideração e respeito reciprocos". Esta afirmação, com base no Estatuto dos Advogados (lei 4.215), foi feita pelo advogado Silvio Coelho, na posse de novos duzentos bacharéis no Rio. Na semana anterior, a OAB-RJ havia desagravado um advogado, maltratado por um juiz em comarca do antigo Estado do Rio.

Brasil vira o jogo e dá de 4 na Itália

Com dois gols de Gil, um de Zico e outro de Roberto, o Brasil venceu ontem, em NewHeaven, à seleção italiana por 4 a 1 num jogo bastante tumultuado, violento em alguns lances e com enorme público. Lula, numa entrada violenta sobre o atacante Grazziani, acabou sendo expulso aos 30 minutos do primeiro tempo. No segundo o Brasil deu um passeio, rebolou e até passes de letra Rivelino ensaiou com sucesso.

O primeiro tempo foi muito tumultuado, o Brasil começou apático, e levou um gol logo no primeiro minuto. Capello, recebendo de Tardeli um cruzamento da direita, aproveitou a falha de Leão e Amaral e abriu o marcador.

Aos oito minutos, uma bola de Orlando bate na barreira, e cria uma confusão na área, mass Roberto perde a oportunidade de empatar.

O Brasil passou a pressionar, sem contudo, conseguir marcar. Aos vinte minutos Capello, novamente, perde boa chance pela Itália, com uma boa defesa de Leão.

Depois de uma jogada, aos 28 minutos, quando Zico recebeu de Rivelino e perdeu, chutando fraco, Gil, finalmente, empata, depois de receber um passe da esquerda, aos 30 minutos.

Depois do gol o Brasil melhorou. Mas o jogo se tornou violento. Leão, em excelente partida, salva novamente um gol e Roberto mais adiante voltava a perder nova oportunidade, aos 37.

Aos 40 ocorreu o lance em que Lula foi expulso, com muita confusão dentro de campo, e o jogo paralisado por 7 minutos.

No segundo tempo o Brasil entrou decidido a ganhar e dominou do principio ao fim, marcando mais três gols, superando com certa facilidade o time italiano.

Gil, recebeu pela direita um passe de Rivelino e se chocou com Rocca, mas conseguiu ganhar o lance e marcou; Brasil 2 x 1.

Depois de uma série de lances, Givanildo, aos 36, entregou a Zico que marcou na corrida, ampliando para 3 x 1 e tranqüilizando o time.

Logo depois, já co ma Itália completamente batida, o Brasil marcava o seu quarto e último gol. Givanildo lançou Roberto, que driblou dois e chutou. Logo depois Bettega e Causio foram expulsos e o Brasil erminava o jogo com um olé.

INGLATERRA VENCE FÁCIL

FILADÉLFIA, PENSSYLVANIA (UPI—LD) — A Inglaterra derrotou ontem à tarde o Team América, por 3 a 1, encerrando sua participação no torneio comemorativo do segundo centenário da Independência dos Estados Unidos.

O primeiro tempo terminou com a vantagem de 2 a 0, para os ingleses, gols de Kevin Keegan aos 24 e aos 29 minutos. No segundo tempo, Gerry Francis ampliou, aos 9 minutos, e o escocês Stewart Scullion marcou para os norte-americanos aos 41.

Os locais, com uma ótima atuação do goleiro Bob Rigby, conseguiram deter o ataque inglês nos 20 primeiros minutos. Mas a resistência acabou depois do primeiro gol do atacante do Liverpool.

O lance nasceu de uma falta cobrada por Trevor Brooking. Em vez de atirar diretamente para o gol, passou para Keegan, que disparou um chute violentíssimo para vencer o goleiro do New York Cosmos.

Três chapas no pleito da Mangueira

Três chapas concorrerão à eleição para escolha da nova diretoria da Escola de Samba Estação Primeira da Mangueira, no próximo dia 13.

A inscrição foi feita em assembléia geral, realizada domingo e durante a qual o presidente de honra da agremiação, Juvenal Lopes, foi acometido de hipertensão arterial e socorrido no Hospital Salgado Filho. Juvenal, pouco depois, teve alta e está em repouso em sua casa.

As três chapas são encabeçadas, respectivamente, por Bira, Melão e Sinhôzinho.

MARINHA

Ministro vai visitar a base de S. Pedro

O ministro da Marinha realizará visita de inspeção, no próximo dia 3, à Base Aérea Naval de São Pedro da Aldeia, localizada em São Pedro da Aldeia.

O capitão-de-mar-e-guerra (IM) Yoney Braga foi nomeado, por portaria ministerial, para exercer o cargo de vice-diretor de Administração da Marinha, em substituição ao capitão-de-mar-e-guerra (IM) Mario Migueles Leão.

Palestras

Dentro do ciclo de palestras que estão sendo proferidas no Auditório do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro (Edificio 7-B), como parte da I SEMANA DE PREVENSÃO DE ACIDENTES DO TRABALHO, promovida pelo AMRJ, o dr. René de Britto, médico da Divisão de Segurança e Medicina do Trabalho, fará uma palestra, hoje, às 9.30 horas, tendo como tema "Poluição dos Ambientes do Trabalho". Em seguida, caberá ao dr. Manoel Lourenço Gamboa, médico da Ishikawajima Estaleiros do Brasil S.A., discorrer sobre "Fundamento da Prevenção de Acidentes".

Usina Sapucaia vai construir nova fábrica

Com recursos provenientes do Banco de Desenvolvimento do Estado do Rio, a Usina Sapucaia vai adquirir parte do equipamento necessário à instalação de uma unidade industrial para destilar álcool anidro, produzindo 60 mil litros diários. A nova fábrica, que ficará anexo, às atuais instalações da usina, exigirá recursos da ordem de 3 milhões de cruzeiros, provenientes do Planalsúcar, instituido pelo Instituto Nacional do Açúcar e do Álcool, que tem como meta a expansão do setor açucareiro fluminense até a produção de 170 milhões de sacas em 1980, das quais 65 milhões serão destinadas à exportação. Simultâneamente, seriam obtidos 332 milhões de toneladas de melaço, como subproduto e, deste, 110 milhões de litros de álcool. A Usina Sapucaia participará deste plano de expansão do IAA, aumentando sua produção de 600 mil para um milhão de sacas por safra.

O dia de lembrar

A Embaixada dos Estados Unidos da América e a Sociedade Americana do Rio de Janeiro promoveram ontem, às 11 horas, junto ao monumento aos Mortos da II Guerra Mundial, cerimônia cívico-militar pela passagem do "Dia da Recordação", data em que o povo americano reverencia a memória de seus heróis mortos em campos de batalha. O Exército brasileiro participou da solenidade, com uma guarda de honra, que foi passada em revista pelo embaixador John Hugh Crimmins. O ato constou da aposição de flores no túmulo do Soldado Desconhecido, ocasião em que o bispo Edmond Knox, da Igreja Episcopal no Brasil, proferiu uma prece pelos heróis desaparecidos. O Coral da Escola Americana cantou vários números de seu repertório e a Banda do Batalhão de Guardas executou diversas marchas. A seguir, o embaixador norte-americano proferiu algumas palavras exaltando os mortos das duas nações amigas. A cerimônia, além da presença do General Hélio João Gomes Fernandes, comandante da Artilharia de Costa, representando o I Exército, contou com numeroso grupo de ex-combatentes nacionais e estrangeiros, generais, almirantes e oficiais das três Armas, e o presidente da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, almirante-de-Esquadra Arnaldo Negreiros Januzzi. Na foto AN, aspecto da cerimônia.

Égua causou três colisões na rodovia

Uma égua foi a principal causadora de uma tríplice colisão na manhã de ontem, no quilômetro 2.5, da Rodovia Washington Luís, em Duque de Caxias, envolvendo dois coletivos e um auto particular. O acidente teve início quando o ônibus da Breda Turismo, placa IA-6839-GB, ordem 429, dirigido por Vagner Matos Mendes (casado, de 31 anos, Rua Corina Miguez, 85, em Nilópolis atropelou e matou o animal. Após o acidente, o ônibus da Empresa Luxor, placa RJ-KM-4293-RJ, dirigido por Cléber Henrique Matos (Rua Venâncio, Quadra 17, lote 11), bateu no primeiro. E, finalmente a Jovem Noêmia de Sousa Pereira de Andrade (solteira, de 20 anos, Rua Sá Ferreira, 83, apartamento 703, Copacabana), com seu carro colidiu violentamente com o segundo veículo.

Além dos danos materiais, a jovem teve que ser levada ao Hospital Getúlio Vargas, onde ficou internada em estado desesperador. Dos outros veículos envolvidos não houve vítimas. O fato foi registrado na Delegacia de Duque de Caxias, tendo o comissário Julião ido ao local e, após as anotações de praxe, fez remover os veículos para desempedir o tráfego na área.

Jovem da ZN é a Miss Estado do Rio

Uma jovem da Zona Norte, Vionete Revoredo Fonseca, Miss Méier, é a Miss Estado do Rio 76, eleita que foi aos primeiros minutos no fim da noite de domingo, no Hotel Nacional. O segundo lugar coube a Miss Nilópolis, Rosane Guimaraes Machado.

As três outras vitoriosas, no desfile foram: Miss Nova Friburgo, Marmara Lys Marques (5.º lugar); Miss Cabo Frio, Estelamaris Porto (4.º lugar) e Miss Niterói, Vilma Soares de Barros (3.º lugar).

Na mesma noite foi eleita Miss Simpatia, Estelamaris Porto, representante de Cabo Frio, por um júri formado por Maurício Schaffer, Roberto Pinto, Levi Angioni, Dalvan Lima, Carlos Rosemberg, Wilson Mauricio, Marilena Alves, Reny Barbosa e Stélio Santos. O júri designado para escolher a mais bela mulher do Estado do Rio era composto por Mauro Montalvão, Madalena Colaço, José Tjurs, Navin Gajjar, Heloisa Lustosa, Luiz Jasmin, Mina Chaves, Sá Peixoto, figurinista Dalton, cirurgião plástico Marcos Spilman, Hildegard Angel e Maria Raquel de Andrade — Miss Brasil 1965.

Nos intervalos do desfile o conjunto de bailarinos e cantores, "Brasilian Follies", fez apresentações e distraiu o público que lotava o Teatro Pedro I, no Hotel Nacional, enquanto as moças trocavam de roupa ou o júri decidia quais as mais bonita da noite. Estiveram presentes ao desfile os prefeitos de Barra do Piraí, Cabo Frio, Paulo de Frontin, Itaboraí, Itaperuna, Nilópolis, Piraí, Porciuncula, São Gonçalo e São João de Meriti; as ex-misses gêmeas Ana Cristina Khatar (Miss Brasil 1966) e Elizabeth Ridzi, o figurinista Clóvis Bornay e várias outras personalidades.

As 15 finalistas, sem ordem de classificação, mas por ordem alfabética, foram: Miss Araruama, Miss Barra Mansa, Miss Cabo Frio, Miss Itaguaí, Miss Itaperuna, Miss Macaé (tinha uma torcida muito grande), Miss Maricá, Miss Natividade, Miss Nilópolis, Miss Niterói, Miss Nova Friburgo, Miss Nova Iguaçu, Miss Piraí, Miss Resende e Miss Rio de Janeiro.

Miss Cabo Frio, Estelamaris Porto, que tirou o 4.º lugar foi eleita Miss Simpatia, ganhou uma televisão, as 5 primeiro colocadas ganharam uma jóia de prata de Sá Peixoto; as que tiraram o 3º, 2º e 1º lugaress receberam estadia de uma semana no Hotel Malibu, em Cabo Frio, com direito a acompanhantes; e Vionete, a rainha da noite, ganhou um automóvel zero Km. A Miss Estado do Rio 1976, recebeu sua faixa de Leila Tancredi, Miss Estado do Rio 1975, a 1ª miss eleita depois da fusão.

AS 5 PRIMEIRAS

O resultado apresentado pelo júri não agradou ao público, que vaiou a vencedora e algumas pessoas gritaram: "É marmelada". As mais aplaudidas foram Rosane Guimarães, que ficou com o 2º lugar, Marmara Lys Marques, 5º lugar e Vilma Soares Barros, 3º lugar.

Miss Nova Friburgo tem 18 anos, é universitária, fala inglês, toca piano e dança balé; gosta de nadar para manter a forma. Miss Cabo Frio tem 18 anos, 1.75 mt., olhos esverdeados, cabelos castanhos e está cursando o 2º Grau em Niterói. Miss Niterói tem 22 anos, está no 4º ano de medicina, faz dança moderna e gosta de pintar: tem 1.68 mt., olhos castanhos e cabelos pretos. Miss Nilópolis tem 1.76 mt., 90 cmt. de busto e 90 cm. de quadris. Miss Rio de Janeiro tem 20 anos, foi representante da região administrativa do Méier no desfile de "Miss Cidade do Rio de Janeiro", faz o 1º ano de Arquitetura, fala inglês, gosta de pintar; tem olhos e cabelos castanhos, 1.76 mt., 85 cm. de quadris e 85 cm. de busto.

LD OPINIÃO

A boca do lobo

Pena é que ainda seja tão limitada a divulgação do que ocorre no atual centro político do País, que passou a ser de fato, Brasília. Essa ausência de difusão, por exemplo, da atividade parlamentar, cria angustioso problema. Passamos a ser um povo de mandantes que desconhecem as virtudes cívicas e intelectuais dos mandatários.

Graças ao bom Deus, vez por outra surge uma revelação. É o caso do Sr. Airon Rios, da Arena de Pernambuco. Para muita gente ainda era um desconhecido, na vastidão do País de tamanho continental.

Pois fiquem sabendo que se trata de pessoa de mérito.

Na intricada briga em torno da suposta estatização econômica, o representante pernambucano colocou a questão nos devidos termos. Disse que o Estado não pode deixar de intervir nos setores fundamentais da economia. Nem isso acontece na verdade, em nenhum país de nossos dias, seja capitalista ou socialista. O liberalismo econômico, forma acadêmica, teve vida efêmera e foi liquidado pela brutal concentração do poder econômico. Para que os grandes não engulam avidamente os pequenos, torna-se necessário que o pai da família, que é o Estado, exerça controles. Daí a referência do Sr. Airon Rios "ao drama das pequenas e médias empresas" que seriam absorvidas pelos gigantes (todos eles vinculados ao estrangeiro na receita das multinacionais). Sem a ingerência governamental não se desenvolverá o capitalismo brasileiro. E então passaremos a sofrer mais fortes interferências estranhas. Entende o parlamentar que o Governo deve continuar defendendo os setores fundamentais da economia, para que esses setores não sejam "absorvidos pelos capitais negativos", resvalando empresas importantes "para as mãos das insaciáveis multinacionais, ou seja, a boca do lobo."

A desratização

Atenção, Mestre Aurélio Buarque de Holanda! Acaba de nascer, em berço ilustre, o neologismo «desratização». Dele se utiliza, com a autoridade e poderes de organização detentora de estiques de veneno, o bravo Serviço de Combate aos Roedores.

Roedores propriamente ditos, da escala zoológica. E não os outros de «status» fulgurante.

A «desratização» está sendo feita nas praças de Ipanema. E nessa guerra (em que os gatos até agora se mostram neutros), o elemento humano, usando meios químicos de desnutrição, provocam debate. O Serviço de Combate aos roedores emprega substâncias anticoagulantes. Há, no entanto, outros venenos.

Entretanto, se é certo que os gatos continuam neutros, apreciando, de camarote, o desenrolar da «desratização», este não é o caso da Sociedade Protetora dos Gatos, inimiga n.º 1 do fabrico de cuíca com couro de felino.

A denúncia da Sociedade cita um exemplo concreto. Foi vista a passagem de uma Kombi pelo Aterro do Flamengo e desse carro jogaram um desratizador que uma gata comeu, morrendo logo em seguida.

A Sociedade, que protege os gatos, sem ser indiferente à sorte das criaturas humanas, a propósito da morte da gata no Aterro, fez observar que por ali há muita criança brincando. Então, é preciso que se adote um meio de acabar com os ratos, sem acabar com as crianças.

Além de dar trabalho ao Mestre Aurélio Buarque de Holanda, a «desratização» provoca polêmica.

Vida parlamentar

A Inglaterra é o berço do parlamentarismo e de modernas formas de democracia. São conhecidos os conceitos britânicos de liberdade, havendo até a lei que garante, com a presença da política, que um oposicionista, na praça pública, diga as maiores barbaridades contra o governo.

Como, no entanto essa democracia praticada por criaturas humanas, às vezes ocorrem destemperos.

Ainda, agora, em Londres, depois de uma votação em que os trabalhistas conseguiram maioria por apenas um voto, houve gritos e a seguir murros e pontapés.

Sendo a Inglaterra a pátria do pugilismo e do futebol, instintivamente, um inglês irritado pode recorrer ao soco ou à botinada. Foi o que houve no ambiente austero da Câmara dos Comuns de onde saem tantas resoluções históricas, de importância mundial.

Entretanto, serenados os ânimos, prosseguiram os trabalhos.

E aqui? Aqui, ainda nos esforçamos na difícil aprendizagem da democracia e recentemente houve na Câmara Federal uma tentativa de intenção de briga entre dois deputados. E foi a conta. Por causa disso o mundo veio abaixo, surgindo ponderações indignadas de campeões do moralismo político.

Sucata da morte

Depois da fórmula «tudo que é bom para os Estados Unidos também é bom para o Brasil», surge novo conceito. É o conceito segundo o qual nem tudo que mata nos Estados Unidos também mata no Brasil.

A sustentação dessa teoria deu margem a que se discutisse, na Comissão Parlamentar, que estuda em Brasília a prática de fraudes comerciais, o problema dos remédios. São produtos de laboratórios estrangeiros, proibidos na América do Norte e vendidos no Brasil.

O jornalista Bernardo Kusinsk prestou depoimento na Comissão Parlamentar e citou exatamente doze medicamentos de largo consumo, que depois de proibidos pelas autoridades norte-americanas passaram a ser vendidos no Brasil. Uma espécie de sucata da morte.

Acrescento àquele nosso colega (baseado em pesquisa que fez na América para a «Consumer's Union»), que no Brasil há 69 laboratórios farmacêuticos multinacionais. Desses, 229 são norte-americanos. Os 69 laboratórios multinacionais realizam 8[illegible] do faturamento de remédios. Em comparação com outros países onde os laboratórios multinacionais penetram com seus preparados (uns bons e outros mortíferos), o Brasil figura, na categoria do «vai, que é mole», entre os Dez Mais. Somos assim um dos dez países mais desprotegidos contra essa forma de agressão, através da qual exportamos divisas e importamos, em muitos casos, drogas condenadas.

Disse o jornalista, perante os deputados da CPI: «Hormônios sintéticos, causadores de atrofia sexual, são vendidos como medicamentos infantis. Como aqui é um vale-tudo, combinações rejeitadas em outros países são jogadas nos balcões de nossas farmácias».

E o preço que pagamos pelos venenos de importação é cada vez mais alto, variando de farmácia em farmácia.

Somos ou não somos do vale-tudo?

NOVA IGUAÇU

Prefeitura abrirá avenida na faixa da Light

Estabelecido como um do[illegible] governo, pelo [illegible] cio da constr[illegible] nida na faixa de terra ocupada pelas linhas de transmissão da Light, o Prefeito João Batista Lubanco, com a liminar para a imissão provisória de posse dessa área, concedida pelo Juiz José Esteves Penna Firme, da 1a. Vara Cível de Nova Iguaçu, já determinou os estudos complementares a fim de ser construído imediatamente o primeiro trecho da importante via, ligando a Avenida Guadalajara à Rua 13 de Maio.

A ação de desapropriação, iniciada em 12 de janeiro deste ano, com o Decreto Municipal 1.481 que declarou de utilidade pública para efeito de constituição de servidão administrativa aquela faixa, desde a avenida Guadalajara até a divisa com Nilópolis, obteve a primeira vitória, com o reconhecimento do [illegible] questão pelo juiz da 1a. Vara Cível, que, no dia 13 último concedeu a liminar, dando condições à Prefeitura de tomar posse imediatamente para a construção da grande avenida velha aspiração dos iguaçuanos.

[illegible]

Mas a ação intentada na Justiça não foi a única providência adotada pelo Sr. João Batista Lubanco, desde que se propôs a construir aquela avenida. Desde o decreto, declarando a área de utilidade pública, vem ele fazendo uma série de contatos com os Governos federal e estadual, bem como a alta direção da Light, procurando equacionar a questão, mostrando a importância da obra para Nova Iguaçu e mesmo para toda esta região do Grande Rio.

Assinado contrato para residências na Botafogo

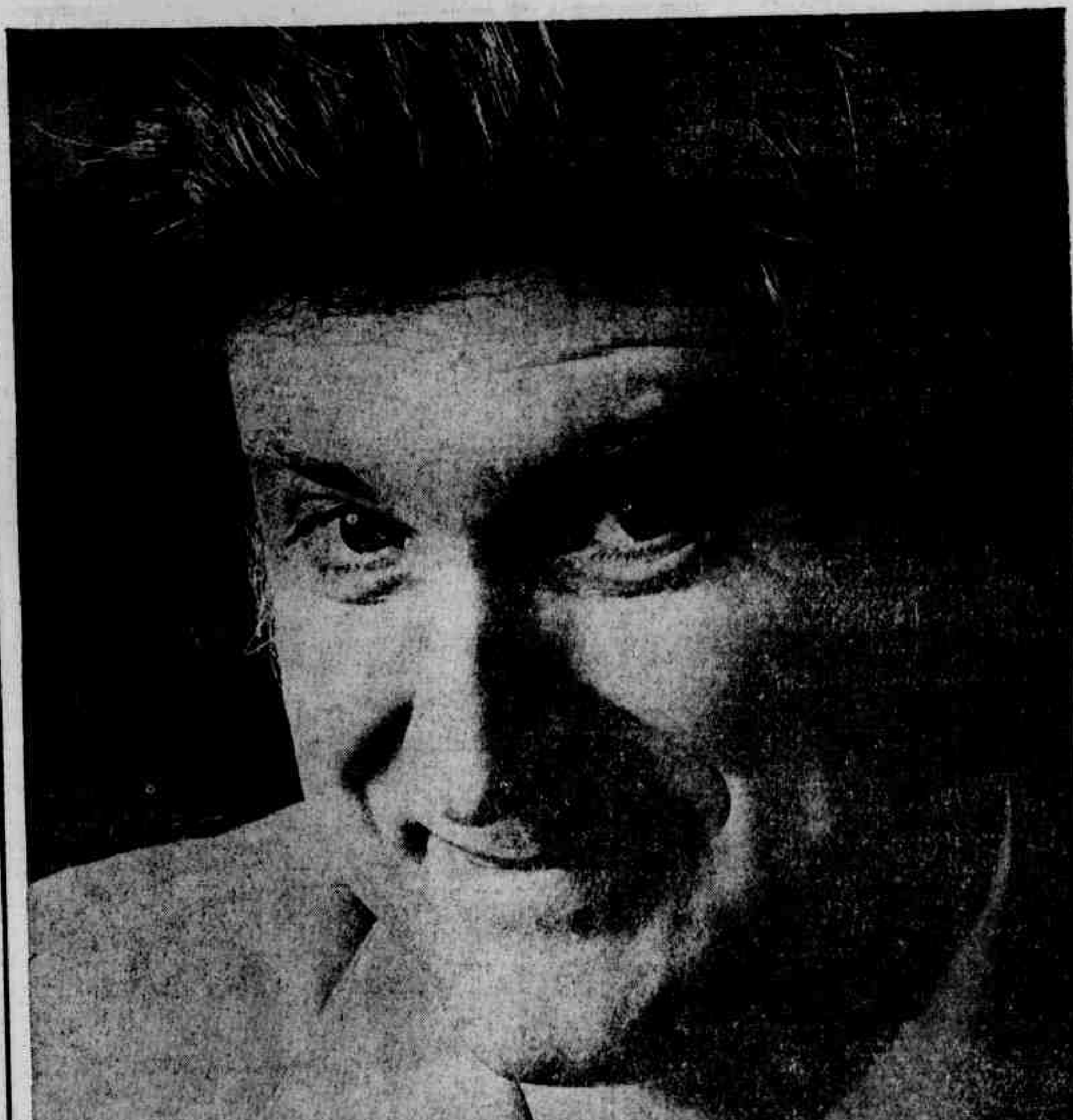
A Fazenda Botafogo terá mais seis mil unidades residenciais, estando prevista a construção, de imediato, de 880 apartamentos. Nos termos de contrato a assinado ontem, pela Cehab-RJ — Companhia Estadual de Habitação, com uma construtora, em solenidade presidida pelo governador Faria Lima, no Palácio Guanabara, cerca de 45 mil pessoas poderão ser beneficiadas com moradias.

Os apartamentos serão construídos com a utilização de moderna técnica de pré-fabricação, com o "knwo-how" desenvolvido por técnicos nacionais, apresentando maiores vantagens no que diz respeito à durabilidade, prazos de conclusão da obra e custos finais.

Esse contrato faz parte de um conjunto que prevê a construção de seis mil unidades habitacionais, com investimentos de Cr$ 270 milhões, inclusive em infra-estrutura, sendo o de maior volume nos últimos seis anos, superado apenas pelo Programa 7 de Setembro de Habitação, lançado no biênio 1969-70, e será custeado com recursos do BNH e do próprio governo estadual.

PEGOU A RESTITUIÇÃO DO IMPOSTO DE RENDA E DEU-LHE UMA GRANDE APLICAÇÃO

Tinha dinheiro a receber e logo pensou em ganhar mais dinheiro - Pegou o cheque de restituição e aplicou inteirinho em sua Caderneta de Poupança - Para receber juros ou dividendos e correção monetária - E tem mais: isto vai reduzir seu Imposto de Renda, no ano que vem - E aumentará sua restituição, para ele aplicar ainda mais em sua Caderneta de Poupança.



PARA SUA SEGURANÇA CADERNETA DE POUPANÇA

Caderneta de Poupança

Sindical

Roma: trabalho extra na Sloper é coação

Esclarece o presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio do Município do Rio de Janeiro, Luisant Mata Roma, que não fez qualquer acordo com a Sloper, no sentido da prorrogação do horário de trabalho, aos sábados.

— Não assinamos a convenção coletiva de trabalho, prorrogando o horário, porque seria prejudicial aos companheiros — destacou Mata Roma.

Assim, o sindicato dos comerciários cariocas considera ilegal o trabalho, aos sábados, além do horário normal.

CURSOS

Estão abertas na sede e nas delegacias do Sindicato dos Empregados no Comércio, inscrições para cursos de balet, dança moderna e expressão corporal.

TRAPICHES

O sindicato dos trapiches e armazéns gerais vai promover assembléia-geral no dia 2 de junho, às 14 horas, visando a prestação de contas, referente ao ano passado, e a previsão orçamentária de 1977.

ORIENTAÇÃO SINDICAL

Será realizado de 14 a 23 de junho, no Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Telecomunicações e Operadores de Mesas Telefônicas, um curso de orientação sindical, sob promoção do Instituto Cultural do Trabalho e do Instituto Americano para o Desenvolvimento do Sindicalismo Livre. O presidente Henrique Humberto Pignataro informa que as inscrições estão abertas.

RODOVIÁRIOS

Comunica o presidente do Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários, Sebastião Ataíde de Melo, que o atendimento odontológico é feito diariamente, na sede, Rua Camerino, 66, e na Delegacia Sindical de Campo Grande.

BARBEIROS

O presidente do sindicato dos barbeiros, Orlando Pereira da Silva, esclarece que o salário-mínimo dos barbeiros e cabeleireiros masculinos é de Cr$ 1.150,00 e o das manicuras é de Cr$ 816,00. Os que se sentirem prejudicados devem comparecer ao Departamento Jurídico da entidade, Avenida Venezuela, 27, 2º andar.

HOTELEIROS

Realiza-se, hoje, às 20 horas, no salão de convenção do Trabalho, Luís Carlos de Brito, a solenidade de entrega dos prêmios aos vencedores do «Concurso Humberto de Alencar Castelo Branco — A Revolução e os Trabalhadores» promovido pelo Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro e Similares. O comunicado é do presidente do órgão classista, Raimundo Cassiano de Souza.

METALÚRGICOS

Tendo em vista o acordo de compensação de horário de trabalho dos empregados da Metalúrgica Exacta Ltda., o Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e do Material Elétrico promove assembléia, amanhã, às 10 horas, na Avenida João Ribeiro, 473, em Pilares.

MARCENEIROS

Hoje, às 19 horas, na Rua dos Andradas, 96, 16º andar, o sindicato dos marceneiros vai promover assembléia-geral visando ao reajustamento de salários e outras melhorias. O presidente Herondines Saraiva de Carvalho considera muito importe a ordem do dia, esperando, portanto, que todos compareçam.

PRODUTOS QUIMICOS

Dia 6 do corrente, às 19 horas, o Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Químicas e Farmacêuticas vai realizar assembléia com vistas a prestação de contas e ao relatório da diretoria, referentes ao ano passado, e a previsão orçamentária do próximo exercício.

Mudança faz passarinheiro vender melros

A mudança para um apartamento menor provocou para Wilson Leal — Rua Aristides Espínola, 43/303, Leblon — outra mudança — a de hábitos — inusitado porque de difícil realização: livrar-se do "hobbie" de lidar com pássaros. Ele já anunciou em jornais e emissoras de rádio a sua intenção de vender cerca de 30 pássaros, entre melros, curiós, sabiás, curripiões, canários-belgas e trinca-ferros.

Ele explica que não pode simplesmente libertar os pássaros, "pois estes não sobreviverão fora do cativeiro por estarem somente habituados às gaiolas". E cita, como exemplo, um melro seu que fugiu e foi encontrado dias mais tarde, morto, na área de serviço, pois não encontrou fora da gaiola meios de subsistência.

Os preços, entre 400 e 750 cruzeiros, segundo Wilson Leal, são apenas simbólicos pois não representam, na realidade, o inestimável valor dos pássaros. E, junto com as gaiolas, uma exigência do passarinheiro: somente venderei os pássaros a pessoas que realmente tenham gosto pelas aves.

Pedra ameaça residências em S. Gonçalo

Ainda esta semana os moradores da Travessa Benjamin Constant, no bairro de Neves, em São Gonçalo, terão que abandonar suas casas, para que o Departamento de Engenharia da Prefeitura faça a remoção de uma enorme pedra que ameaça rolar sobre as residências.

Empresas de ônibus vão pagar mais a motoristas

O salário-dia dos motoristas de ônibus do Rio de Janeiro passará a Cr$ 62,44 com a aplicação do percentual de 43% previsto para os reajustamentos salariais deste mês, mas o Sindicato das Empresas de Transportes de Passageiros do Município quer pagar mais Cr$ 17,56, ou seja mais 28,12 por cento do novo salário, totalizando Cr$ 80,00.

A informação é do presidente do sindicato, Agostinho Gonçalves Maia, que vê nos salários atuais um dos motivos da evasão dos motoristas de ônibus para outras atividades. No entanto, a fixação desse novo salário, com o qual as empresas estão de acordo, dependerá do Ministério do Trabalho, uma vez que está acima do índice previsto.

TRABALHO DIFÍCIL

Agostinho Gonçalves Maia frisa que ser motorista no Rio é uma profissão bastante difícil pelas condições adversas que os profissionais enfrentam. Há quatro anos — lembrou — um ônibus que liga as zonas sul e norte, passando pelo centro da cidade, fazia cinco viagens conges cinco viagens em cada período de trabalho, mas agora, com as obras e constantes congestionamentos, só consegue fazer três.

Atualmente, as viagens têm duração imprevisível, aumentando o desgaste do material, o consumo de combustível — e o que é pior ainda — provocando o cansaço físico e mental dos motoristas e o desconforto dos passageiros. Nessa situação adversa, todos se tornam irritados.

Lembrou que em 1962 o salário dos motoristas correspondia a 157% do salário mínimo da época e que hoje se equivale a apenas 142%. O pensamento das empresas é no sentido de que, melhor remunerados e aproximando-se dos salários nos serviços de transportes de cargas, os motoristas se fixem nos ônibus, cessando os motivos que os levam a procurar outros empregos.

A valorização profissional é um dos objetivos do sindicato para acabar com a evasão de profissionais que se tem verificado nos últimos anos.

Hospitais não aceitam proposta de cabineiros

O presidente do Sindicato dos Cabineiros de Elevadores do Município do Rio de Janeiro, sr. Pedro Augusto Monteiro, informou ontem que o sindicato dos hospitais e casas de saúde não concordou com as reivindicações feitas por aquela classe, através do dissídio coletivo instaurado em maio deste ano, junto ao Tribunal Regional do Trabalho.

Outros empregadores (edifícios e empresas) concordaram com um reajuste salarial de 43 por cento, além de férias de trinta dias. O piso, que era de Cr$ 600,00 passa a ser de Cr$ 858,00 obrigatório assim que o acordo for publicado no "Diário Oficial". Este piso terá vigência até 13 de maio de 1977, data do novo reajuste salarial.

Quanto ao dissídio, agora relativo somente ao sindicato dos estabelecimentos hospitalares, disse o presidente que espera uma decisão para breve, "logicamente favorável à nossa classe. São apenas 20 de nossos 2.800 associados, mas lutamos por seus direitos."

O secretário da entidade, Sr. Carlos Albuquerque, disse que associados e dependentes devem comparecer à sede do sindicato, à rua Pedro I nº 7, para apanharem os formulários relativos à primeira verificação de freqüência, referente às bolsas-de-estudos do Plano Especial de Bolsas de Estudo (Pebe). Estes formulários, depois de preenchidos pela diretoria das várias escolas que mantêm convênio com o Pebe, deverão ser devolvidos ao sindicato, sem o que os associados não poderão receber a primeira parcela relativa às suas bolsas, que é de Cr$ 185,00.

Chuvas danificaram 10 mil telefones

A Telerj — Telecomunicações do Estado do Rio de Janeiro — colocou ontem diversas turmas de reparos nas ruas, com cerca de 200 homens, para reparar os quase 10 mil telefones mudos da cidade. Segundo técnicos da empresa, o número de telefones defeituosos, com as fortes pancadas de chuvas das últimas horas, já deve ter sido elevado em muito.

Os fortes ventos da madrugada de sexta-feira, segundo os mesmos técnicos, destruíram parte da rede aérea da empresa e, as águas, em bairros como Botafogo, Flamengo, Catete, Centro e alguns outros da Zona Norte, inundaram suas galerias subterrâneas danificando os cabos e ligações.

A Telerj espera reparar os telefones até amanhã, prazo que, face às novas pancadas de água, poderá ser dilatada até sexta-feira. Contudo, em Ramos, onde 2.000 telefones emudeceram com as chuvas dee sexta-feira, a Telerj efetuará os reparos até terça-feira. Os bairros mais atingidos pelos problema foram os seguintes: Botafogo, Maracanã, Grajaú, Engenho Novo, Engenho de Dentro e Cascadura.

Penha tem festa de São João sexta-feira

Uma grande festa junina e o V Festival de Quadrilhas, promoção da Venerável Irmandade de N. S. da Penha, serão inaugurados sexta-feira, no parque da Penha. Terá a duração de 30 dias e as maiores atrações serão o desfile inaugural, com carros de bois, carroça à tração animal; o casamento a caipira e a presença de violeiros, cantadores e repentistas, além de 120 quadrilhas nas categorias adulto, infanto-juvenil e misto.

No centro do Parque da Penha, ao lado direito da ladeira que dá acesso ao Santuário de N. S. da Penha, já está sendo montado um arraial, com 60 barraquinhas de comidas típicas, bebidas tradicionais dos festejos juninos e uma variedade de joguinhos de diversão. O arraial terá ainda a igreja, onde se realizará o casamento, cartório, delegacia e a prefeitura.

Para dar mais autenticidade aos festejos, durante os 30 dias estarão em funcionamento um engenho de cana movido por bois, um monjolo de descascar arroz, uma roda d'água e uma fábrica de melado e rapadura.

Haverá também a eleição da "Sinhazinha" adulta e infantil. As candidatas representarão as quadrilhas participantes do festival de quadrilhas. A escolha será feita por um júri, integrado por sete pessoas: duas representando a coordenação da festa; três jornalistas, e mais duas pessoas indicadas pela Riotur e pela Administração Regional da Penha. O arraial funcionará das 18 às 24 horas, de terça a sexta-feira e das 16 às 24 horas, sábados e domingos. A entrada é franca.

Japerí precisa com urgência de telefone

Japeri, sexto distrito de Nova Iguaçu, apresenta um sério problema, o da falta de telefone, o que deixa os moradores daquela localidade sem condições e meios de comunicação imediata. Vários apelos já foram feitos à Companhia Telefônica para que seja instalado um telefone, mas até o momento nenhuma providência foi tomada, ficando os moradores obrigados a se deslocar até Paracambi para poder telefonar.

Isso era possível até fevereiro, pois, de lá para cá também tornou-se inútil, pois o único aparelho lá existente, o de uma padaria, enguiçou e nenhuma providência foi tomada.

Ouvido pela nossa reportagem, Antônio Paulo de Paiva, morador em Japerí, lamentou que quando no Brasil se comemora o "Dia das Comunicações Mundiais" todo mundo fala no assunto, esquecendo que aquela localidade está riscada do mapa e que nem mesmo em caso de doença grave os habitantes têm meios de pedir socorro aos hospitais.

COMARCA DA CAPITAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

JUIZO DE DIREITO DA 22ª VARA CIVEL

EDITAIS

De citação com prazo de 20 dias, na forma abaixo:

O Doutor Pedro Fernando Ligiero, Juiz de Direito da 22ª Vara Cível da Justiça do Estado do Rio de Janeiro, faz saber, aos que o presente edital de citação virem ou dele conhecimento tiverem que por este ficam citados OSWALDO LOPES DE OLIVEIRA LYRIO digo, e sua mulher CLARA OLIVEIRA LYRIO, MARIA DOMINGUES, digo, MARIA GONZALEZ DOMINGOS e seu marido MANUEL VIDAL DE CASTRO, para ciência da Ação de Rito Sumaríssimo que lhes move MARIA DE LOURDES ARRUDA GONÇALVES e OUTRAS, e para que compareçam neste Juízo e Cartório, sito à Av. Erasmo Braga, 115 - sala 208, corredor D, no dia 01 de julho de 1976, às 13,30 horas, a fim de integrarem a audiência de instrução, digo, de instrução e julgamento, exigida à presente, a presença pessoal para eventual depoimento, ocasião em que deverá ser apresentada a contestação que tiver sob pena de serem confessos, digo, considerados verdadeiros os fatos articulados pela parte autora. PETIÇÃO INICIAL DE FLS. 2/4: "MARIA DE LOURDES ARRUDA GONÇALVES e MARIA TEREZA ARRUDA GONÇALVES TACOLI, brasileiras, a primeira viúva, a segunda casada, quando solteira assinava-se MARIA TEREZA ARRUDA GONÇALVES, ambas do lar, residentes nesta cidade na Praia do Flamengo, 244 - apto. 201, por seu advogado infra-assinado vem requerer a presente ADJUDICAÇÃO COMPULSÓRIA, contra OSWALDO LOPES DE OLIVEIRA LYRIO e sua mulher, CLARA OLIVEIRA LYRIO e MARIA GONZALEZ DOMINGUES e seu marido, MANUEL VIDAL DE CASTRO, os primeiros brasileiros, casados; ele do comércio, ela do lar, residentes e domiciliados nesta cidade, os segundos espanhóis, casados, ela residente nesta cidade, o marido na Espanha, pelas razões de fato e de direito que passam a expor: 1. As suplicantes, viúva meeira e filha, adquiriram por sucessão de PAULO AUGUSTO GONÇALVES, o apartamento 201 no 2º pavimento do Edifício da Praia do Flamengo, 244, nesta cidade, denominado Edifício Lorena, na freguesia da Glória, com respectiva fração de 5.286% do domínio útil do respectivo terreno, com direito a uma vaga na garage. 2. Este imóvel foi adquirido pelo «de cujus» por compra feita à Dna. MARIA GONZALEZ DOMINGUEZ e seu marido, por escritura de promessa de cessão lavrada no Cartório do 19º Ofício de Notas desta cidade, às fls. 97 do livro 104-D, em 17 de outubro de 1956. 3. Por sua vez Dona Maria Gonzalez Domingues e seu marido, adquiriram o mencionado imóvel do Sr. Oswaldo de Oliveira Lyrio e sua mulher, por promessa de venda lavrada em 31-12-54, no Cartório do 18º Ofício de Notas da Cidade de Niterói a fls. 90v. do livro 4. 4. As transações ora mencionadas bem como os respectivos, digo, respectivos formais de partilha das suplicantes, encontram-se registrados no Registro de Imóveis, conforme prova certidão do 9º Ofício. 5. O preço de Cr$ 11, digo, de Cr$ 1.730.000,00 que em moeda atual é equivalente a Cr$ 1.730,00 devido por dona Maria Gonçalves Domingos, digo, dona Maria Gonzalez Domingues ao Sr. Oswaldo Lopes de Oliveira Lirio, pela venda do imóvel está totalmente pago, conforme se demonstra: a) o sinal de Cr$ 749.376,70, equivalente em moeda atual a Cr$ 749,37 foi quitado na própria escritura de promessa de venda. b) O valor de Cr$ 140.623,30 equivalente em moeda atual em Cr$ 140,62 devidos por hipoteca à Sul América Capitalização S.A., tem sua quitação provada pelos recibos anexos. c) A parcela de Cr$ 860.000,00 equivalente em moeda atual a Cr$ 860,00, correspondendo a uma segunda hipoteca em favor do Sr. Joel de Oliveira Roxo, cujos pagamentos passaram à obrigação da promitente compradora, Maria Gonzales Domingues, foi paga, conforme prova a quitação anexa. 6) O preço de Cr$ 3.170.000,00 equivalente em moeda atual a Cr$ 3.170,00 devidos por Paulo Augusto Gonçalves a Maria Gonzales Dominguez, foi tamv, digo, também pago da seguinte forma: a) Cr$ 350.000,00 equivalente a Cr$ 350,00 quitados no ato da escritura de cessão de direitos. b) Os restantes Cr$ 2.820.000,00 equivalentes em moeda a Cr$ 2.820,00, foram pagos em diversas ações de consignação e pagamento requeridas pelo promitente cessionário contra a promitente cedente, conforme provam os recs, digo, os recibos de depósitos a sentença e as quitações parciais, tudo que ora é anexado à presente. Ocorre que o primdigo, digo, o promitente cessionário e agora seus herdeiros não encontram os suplicados para lhes pedir a escritura definitiva, esclarecendo a V. Exa. que o último endereço conhecido do Sr. Oswaldo Lopes de Oliveira Lyrio era Rua Senador Vergueiro, 55 - apto. 202 e de Dona Maria Gonzales Domingues, à Avenida Princesa Isabel, 124. Pelo exposto, com base no Dec.-Lei nº 58, de 10-12-37 e modificações da Lei nº 6.014, de 27-12-73, bem como o art. 69 da Lei 4.380, de 21-8-1964, requerem a citação dos Suplicados nos endereços acima mencionados para outorgarem a escritura no prazo de 15 dias no Cartório do 22º Ofício de Notas desta cidade. Caso os Suplicados não sejam encontrados, desde já, os Autores requerem que as citações sejam feitas por edital para, digo, por edital para afinal ser adjudicado por sentença, a cessão definitiva conforme autoriza o art. 66 da Lei nº 4.380, de 21-8-64 e, conseqüentemente a escritura definitiva nos termos do art. 22 da Lei nº 6.014, de 27-12-73. Protestando pelas provas em direito permitidas, especialmente a documental, testemunhal e depoimento pel, digo, depoimento pessoal dos Suplicados e, atribuindo à presente o valor de Cr$ 3.170,00. P. deferimento. Rio de Janeiro, 21 de outubro de 1975. (a.) Gilberto Rizzo, OAB nº 12.673.» Despacho de fls. 60: "1) Designe-se nova data; 2) Expeçam-se os editais para a citação com o prazo de 20 dias. 7-5-76. (a.) Pedro Fernando Ligiero.» — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, aos vinte dias do mês de maio de mil novecent, digo, novecentos e setenta e seis. Eu, (a.) Zoladico Dinis, Escrivão, datilografei e subscrevo. (a.) Pedro Fernando Ligiero, Juiz de Direito. (S. 2000)

EXTRAVIO DE DOCUMENTO

EMBRAEN — EMPRESA BRASILEIRA DE ENSINO LTDA. comunica que foi extraviada em 21-05-76 uma ficha de Cadastro do Estabelecimento Sede, CGC Nº 42.509.059/0001-50 (Início).

Pede-se a quem encontrar favor entregar na Praça Honório Gurgel, nº 123, salas 202-4-6 (Irajá), que será bem gratificado. (PJ-214)

COMARCA DA CAPITAL

VARA DE REGISTROS PUBLICOS

Edital de citação com o prazo de trinta dias, a terceiros interessados certos e incertos, na forma abaixo:

O Doutor Hugo Barcelos, Juiz de Direito da Vara de Registros Públicos da Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, Faz Saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem ou dele conhecimento tiverem que, por parte de José Lobo Fernandes Braga e s/m, foi requerida uma ação de usucapião, cuja petição em resumo, tem o seguinte teor: A área usucapienda se constitui de duas porções, conforme se verifica na planta. A porção maior situa-se nas esquinas formadas pelos alinhamentos par da Rua Miratala e ímpar da Rua São Deodato (antiga Rua Projetada B) e esquina formada pelos alinhamentos par da Rua Miratala e ímpar da Rua Prof. Henrique Costa, antes Rua Tindiba, na Freguesia de Jacarepaguá. Possui a configuração de um polígono irregular mistilíneo de oito lados, apresentando as seguintes dimensões: 414 ms de frente, em dois segmentos que somam, da direita para a esquerda 332 m mais 82 m; 201,30 m à direita, 250,42 m à esquerda, medidos em três segmentos que somam, da frente para os fundos 24,50 m mais 28,20 m, mais 157,62 m; 130,26 m aos fundos, em dois segmentos que somam da direita para a esquerda 30,20 m, mais 100,06 m. Esta área confronta pela frente com as Ruas Miratala e Prof. Henrique Costa, logradouros públicos; pela direita com terreno pertencente ao espólio de Baldomo Pina Cruz ou sucessores, pela esquerda com a Rua São Deodato, lotes do PA 1920, cujo domínio encontra-se transcrito em nome de Raul de Faria (espólio) e lotes pertencentes a Manoel Moreira dos Santos; pelos fundos com terreno pertencente à Construtora Presidente S. A. Referida área tem o seu perímetro definido, apresentando pela frente e direita cercas de arame, aos fundos estacas de madeira e marcos de concreto, estando o restante da divisa dos fundos e da esquerda demarcada com cercas de arame. A porção menor situa-se na esquina formada pelos alinhamentos ímpar da Rua Miratala e par da Rua Prof. Henrique Costa, antes Rua Tindiba, na Freguesia de Jacarepaguá. Possui a configuração de um polígono irregular mistilíneo de oito lados, apresentando as seguintes dimensões: pela frente 97,70 m em dois segmentos que somam a esquerda para a direita 24,50 m mais 73,20 m; 213,30 m em linha sinuosa; 160,47 m, pela esquerda; 178,30 m pelos fundos em dois segmentos que somam da direita para a esquerda 130,70 m, mais 47,60 m. Esta área confronta pela frente com a confluência das Ruas Miratala e Prof. Henrique Costa, logradouros públicos; pela direita com terreno s/n com testada para a Rua Miratala, pertencente à Construtora Capitólio. Apresenta um perímetro bem definido, com cerca de arame na frente e pelo lado direito, a divisa dos fundos materializada por estacas de madeira e marcos de concreto; o restante da divisa dos fundos e da esquerda apresenta cercas de arame. E, para que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias surta os efeitos legais, mandou expedi-lo, sendo afixado no lugar de costume, publicado no D. Oficial na forma da Lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, aos 28 dias do mês de maio de 1976. Eu, Luis Alves Rabelo, escrevente, datilografei. E eu, Carlos Renato Rabello Horta, escrivão interino, subscrevo. (PJ-221)

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA DE FAMILIA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO — EDITAL DE INTIMAÇÃO COM O PRAZO DE VINTE (20) DIAS, NA FORMA ABAIXO:

O DR. HEITOR NOGUEIRA GUEDES, Juiz de Direito da Segunda Vara de Família da Cidade do Rio de Janeiro, faz saber aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, especialmente JOAQUIM DE QUEIROS MATTOSO NETO, atualmente nos Estados Unidos da América, pais que não sempre registrado, que nos autos do seu Desquite Amigável com sua ex-mulher VERA FRISCHEL DE QUEIROS MATTOSO, lhe está sendo cobrada a título de pensão alimentícia devida à mencionada senhora e às filhas do casal, perfazendo tal débito, atualmente, Cr$ 128.107,88 (cento e vinte e oito mil, cento e sete cruzeiros e oitenta e oito centavos), e em virtude disso é expedido o presente edital com prazo de 20 dias para que o mencionado senhor JOAQUIM DE QUEIROS MATTOSO NETO se manifeste sobre o débito, concordando ou não com ele, tudo de conformidade com as demais peças constantes dos autos. Dado e passado aos 25 dias do mês de maio do ano de 1976. Eu, Maria Beatriz Barreto Jabur, Escrivã interina, o subscrevo. (as.) HEITOR NOGUEIRA GUEDES, Juiz. (S. 2000)

COMARCA DA CAPITAL

JUIZO DA DECIMA VARA CIVEL

EDITAL

1ª e 2ª praça com prazo de 10 (dez) dias na forma abaixo:

Extraído dos autos de ação Executiva proposta por CONDOMINIO DO EDIFICIO SOLAR contra JOSE DE ASSIS COSTA FILHO.

FAZ SABER aos interessados que o presente Edital de Praça virem ou dele conhecimento tiverem que no dia 1º de junho de 1976, às 14,00 horas, será levado a 1ª praça pelo Porteiro dos Auditórios INOCENCIO AVELINO DE FIGUEIREDO, no hall dos elevadores do Novo Palácio da Justiça, para serem arrematados, por quem maior lance oferecer, acima da avaliação, pelo bem penhorado nos autos da ação supra citada e, caso não haja licitantes será no dia 10 de junho de 1976, às 14,00 horas, levados a leilão pelo leiloeiro Oscar Lacevitz, com escritório na Rua México, nº 164, Grupo 63-64, para ser arrematado, por quem maior lance oferecer pelo referido bem, cuja característica é a seguinte: Apartamento 306 do Edifício sito à Rua dos Inválidos, nº 194, freguesia de Santo Antônio, nesta cidade: Edifício de construção moderna, em estrutura de concreto armado e alvenaria por amplo hall de entrada, digo, alvenaria de tijolos, coberto de telhas, com seis pavimentos, servido por amplo hall de entrada, dois elevadores à escada de cimento revestida de marmorite. Encontra-se o apartamento 306 em bom estado de conservação e está localizado aos fundos do terceiro pavimento e consta de: sala e quarto conjugados, cozinha e banheiro. — O Edifício está construído no alinhamento da via pública, em terreno que mede na sua totalidade: 11,00 m na linha da frente, pelo lado direito 36,86 m em direção à testada, pelo lado esquerdo em 03 segmentos sensivelmente perpendiculares entre si o mais antrior deles a testada, aumentando o intermediário a largura do terreno, sendo as seguintes as dimensões desses segmentos: o anterior 24,25 m, o intermediário 4,93, o posterior 12,65 m e na linha dos fundos 14,90 m; confrontando à direita com o prédio nº 198, da viúva Margarida Brant Corrêa da Silva, à esquerda, com o primeiro segmento e o segundo segmento e com o prédio de nº 194 e ainda com o terceiro segmento com o prédio de nº 186, ambos da mesma Rua dos Inválidos, respectivamente da Caixa Beneficiente da Guarda Civil e Hermano Barcelos e aos fundos em toda a extensão com o imóvel 124 da Rua Riachuelo, de Victor Fernandes. Importa a presente avaliação em Cr$ Cr$ 25.000,00 (vinte e cinco mil cruzeiros). Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio deJaneiro, aos sete dias do mês de maio do ano de mil novecentos e setenta e seis. Eu, Fabio de Carvalho escrevente juramentado datilografei. E eu, Guilhermina dos Santos, Escrivão subscrevo e assina (a) Dr. Juiz em exercício devidamente autorizado. (PJ-111)

EDITAL DE

PRIMEIRO PUBLICO LEILÃO

Dia 16 de junho de 1976, às 11 horas, na Rua México, 164 - 6º andar - Grupos 63 e 64.

OSCAR LACEVITZ, LEILOEIRO PUBLICO, estabelecido na Rua México, 164 - 6º andar - Grs. 63-64, na cidade do Rio de Janeiro, faz saber, que devidamente autorizado por GRANDE RIO CREDITO IMOBILIARIO S/A, Agente Fiduciário designado pelo Banco Nacional da Habitação, venderá na forma da lei (Decreto-Lei nº 70, de 21-11-66 e regulamentação complementar RC-58/67, RC-24/68 e RD-8/70 do BNH), em PRIMEIRO PUBLICO LEILÃO, no dia, local e hora acima referidos os imóveis descritos para pagamento de dívidas hipotecárias em favor de SOLAR ASSOCIAÇÃO DE POUPANÇA E EMPRESTIMO.

LINS DE VASCONCELOS

0017 — MANOEL CORREA DA SILVA WANDERLEY/ THEREZINHA FERNANDES DA SILVA WANDERLEY
Rua Heráclito Graça, 347-300 - Bl. 1B.

PADRE MIGUEL

0021 — CELESTINO FERRADAS COUTO/VICTORIA FRAGA IGLESIAS
Estr. da Agua Branca, 3.618.

As vendas serão feitas mediante pagamento à vista, podendo o arrematante pagar no ato, como sinal de 20% (vinte por cento) do preço da arrematação e o saldo no prazo improrrogável de 8 (oito) dias.

As vendas realizar-se-ão, pelo maior lance obtido.

O leiloeiro acha-se habilitado a fornecer aos interessados informações pormenorizadas sobre o imóvel pelo fone 252-4165.

Rio de Janeiro, 28 de maio de 1976.

OSCAR LACEVITZ
Leiloeiro Público

1ª Publicação: 29-05-76
2ª Publicação: 16-06-76
3ª Publicação: 01-06-76

EDITAL DE

PRIMEIRO PUBLICO LEILÃO

Dia 30 de junho de 1976, às 11 horas, na Rua México, 164 - 6º andar - Grupos 63 e 64.

OSCAR LACEVITZ, LEILOEIRO PUBLICO, estabelecido na Rua México, 164 - 6º andar - Grs. 63-64, na cidade do Rio de Janeiro, faz saber, que devidamente autorizado por GRANDE RIO CREDITO IMOBILIARIO S/A, Agente Fiduciário designado pelo Banco Nacional da Habitação, venderá na forma da lei (Decreto-Lei nº 70, de 21-11-66 e regulamentação complementar RC-58/67, RC-24/68 e RD-8/70 do BNH), em PRIMEIRO PUBLICO LEILÃO, no dia, local e hora acima referidos os imóveis descritos para pagamento de dívidas hipotecárias em favor de DELFIN RIO S/A CREDITO IMOBILIARIO.

MEIER

0010 — João Cavalheiro Bueno/Dolores Campos Bueno
Rua Pedro de Carvalho nº 558-304.

IPANEMA

0028 — Carlos Norberto de Oliveira Paes/Maria de Lourdes Paes
Rua Nascimento Silva nº 97-405.

0031 — JORGE LUIZ RAMOS MONTEIRO PINTO DA LUZ/ DEYSE MARIA ERVEDOSA MOTTA PINTO DA LUZ
Av. Henrique Dodsworth, 135-505 — Freg. da Gávea.

As vendas serão feitas mediante pagamento à vista, podendo o arrematante pagar no ato, como sinal de 20% (vinte por cento) do preço da arrematação e o saldo no prazo improrrogável de 8 (oito) dias.

As vendas realizar-se-ão, pelo maior lance obtido.

O leiloeiro acha-se habilitado a fornecer aos interessados informações pormenorizadas sobre o imóvel pelo fone 252-4165.

Rio de Janeiro, 28 de maio de 1976.

OSCAR LACEVITZ
Leiloeiro Público

1ª Publicação: 29-05-76
2ª Publicação: 01-06-76
3ª Publicação: 16-06-76

Luta é o Primeiro Jornal a dar as Últimas Notíciás

JUSTIÇA

Detento alega erro judiciário

Dando início à correção de um erro judiciário, dará entrada esta semana, na Justiça do Rio de Janeiro, um pedido de anulação da sentença da 22a. Vara Criminal que condenou Isaías N. Barros a 5 anos e 4 meses de reclusão por assalto a um motorista de praça, do qual foram roubados o táxi e a féria de 130 cruzeiros.

Posteriormente, Isaías, que em todas as fases do interrogatórios jurara inocência e que em duas oportunidades fora inocentado pela própria vítima, reconheceu num programa de Tv e nas fotos publicadas pela imprensa o criminoso por cujo crime havia sido condenado.

O ASSALTO

O m·torista Valdecir Freitas da Silva dirigia seu táxi pela Avenida Brasil quando teve seus serviços solicitados por três jovens. Atendeu-os e, quando passavam pela Gávea Pequena, foi por eles assaltado. Prestando declarações à Polícia, afirmou pouco mais tarde ter perfeitas condições de reconhecer os três assaltantes, pois vira claramente suas fisionomias e chegara a com eles conversar durante a viagem

PRISÃO

No táxi roubado, os assaltantes saíram a passeio pela Ilha do Governador, levando em sua companhia o Isaías, que havia sido convidado e aceitara, sem saber que o veículo era um carro de que os amigos se haviam apropriado após dominarem o dono com suas armas.

Na Praia da Bica, o táxi colidiu com um Fusca e o fato gerou forte discussão entre os dois motoristas. Uma viatura da PM passava pelo local e sua guarnição interveio no caso, sendo porém recebida a tiros. No tiroteio então travado saiu ferido um dos menores assaltantes e, enquanto Isaías procurava socorrê-lo, os dois cúmplices fugiram.

Isaías e o ferido foram detidos e levados para a delegacia, onde o primeiro foi autuado e o segundo liberado. A Polícia, sem querer saber de detalhes, liberou o criminoso e manteve preso o inocente.

NÃO FOI RECONHECIDO

Posteriormente, o motorista Valdecir, na delegacia e na Justiça declarou não reconhecer Isaías como componente do bando que o assaltara. Mesmo assim o rapaz foi condenado. Várias vezes interrogado, o acusado contou que no dia da ocorrência estava à porta de sua casa quando dois menores seus vizinhos apareceram num carro, que tinha ao volante um indivíduo que ele conhecia apenas por Jair. Convidado a dar com eles um passeio na Ilha do Governador, aceitou, tendo já ocorrido o acidente, a troca de tiros com os policiais e sua prisão, embora ele não tivesse tido qualquer participação na luta.

Os travestis

Sandrinha amou o padre e roubou as imagens da igreja

O travesti Ivan Ferreira dos Santos, conhecido pelo nome de **Sandrinha**, solteiro, de 33 anos, morador na Rua do Riachuelo, 119 - apartamento 517, continua recolhido a um xadrez da Delegacia de Duque de Caxias, aguardando que a Justiça se pronuncie sobre seu caso. Ele está sendo processado por ter roubado e vendido peças valiosas da Igreja de Nossa Senhora do Pilar, situada em Campos Elísios, naquele Município.

Ele se apresentou espontaneamente ao detetive Hermano, chefe da SVIG, na última segunda-feira, em face da decretação de sua prisão pelo juiz Hilton Hilton Leite, da 2a. Vara Criminal de Caxias.

De gestos bem afeminados, cabelos compridos, seios empinados e trazendo ao rosto farta maquilagem, **Sandrinha** se exibe para o repórter. Vestido com ... vazê e calças compridas colantes no corpo, ele faz questão de ser observado, antes de iniciar a narração.

Em suas declarações, Ivan Ferreira contou que entrou numa gelada, conseqüência da sua ingenuidade. Tudo teve início quando um dia, no Cabaré Casanova, onde atuava em "shows", conheceu um rapaz que se dizia chamar José Pasqualine Vichi. O conhecimento se prolongou, surgindo daí uma intimidade maior. Passaram a se encontrar algumas vezes por semana.

Decorrido algum tempo, a intimidade aumentou, José confessou que era padre, mas que nada devia ser dito aos conhecidos, do contrário ele seria expulso e excomungado pela Igreja.

O romance entre ambos se solidificou, até que um dia ele convidou-o a visitar sua igreja.

— Fui ao templo — continuou — pois minha condição não me impediria de entrar numa casa de oração. Outras visitas se sucederam, até que um dia José me chamou e contou que, em virtude da precária situação da igreja, obtivera permissão do Bispo de Petrópolis para retirar e vender as peças do templo, para restauração da paróquia.

— Depois disso — prosseguiu — iniciamos a venda das peças, começando pelas cabeças de anjos. Começamos a fazer contatos com antiquários e mesmo pessoas influentes que gostassem de relíquias. As vendas tiveram bom êxito e a freguesia passou a ser certa. Bastava que tivéssemos a peça, porque comprador não era problema.

TRANSPORTE

Quanto à retirada das imagens, contou que tudo era feito depois das 23 horas, pois, segundo o padre, isto viria diminuir as suspeitas dos vizinhos, que "poderiam pensar que estivéssemos roubando a igreja."

— Durante um ano e meio durou a operação — diz Sandrinha — e a esta altura peças de grande valor eram retiradas, tais como pilastras, imagens, parte do altar e outros.

BRONCA

— Um belo dia fui chamado pelo José, que me explicou que devíamos parar, sob alegação de que iria fazer uma viagem ao Estado de São Paulo e, no seu regresso, daria continuidade ao trabalho, disse. Ivan. Passados alguns meses, recebi um contrato para ir a Buenos Aires, para participar de um "show" de travestis e, aproveitando a ausência de José, não vacilei em aceitar. Segui viagem — continuou — e lá passei seis meses, onde atuei com muito sucesso em várias boates, entre elas Correntes e Astrus.

— Ao regressar ainda não tinha conhecimento **da gelada**, porque pensei estar tudo bem e longe de imaginar que o caso já estivesse na esfera judicial. Logo que retornei ao Rio, fiz "shows" nas boates Casa Nova, Erotika, Bolero, Casa Branca, e outras, e continuei vivendo uma vida normal como antes, longe de prever que tão logo estaria às voltas com a polícia.

Acentuou que a sua prisão ocorreu em face de uma comunicação feita por policiais daquela delegacia, os quais levaram até à sua residência a notificação judicial para que se apresentasse, do contrário as coisas se complicariam.

NEM IMAGINA

Quanto ao número de peças e o valor arrecadado nas vendas, o travesti não soube explicar: elas eram transacionadas por pouco, pois não sabia avaliar o seu preço real.

PRESO

Em seu depoimento Ivan Ferreira disse que o padre esteve sumido por algum tempo, sendo preso posteriormente no Estado de São Paulo e recambiado para Duque de Caxias, onde foi formalizado o processo.

Após ter sido julgado e condenado o sacerdote depois de alguns meses de prisão conseguiu através de seus advogados liberdade condicional e sumiu definitivamente.

LAMENTOU

De tudo isso Ivan considerou que o pior foi ter envolvido os seus amigos, Luís Carl os de Abreu Pereira, dono de uma casa de antiguidades, nas Laranjeiras, e sua grande amiga Lurdes, milionária da Gávea. Estas duas pessoas estão indiciadas no processo como receptadores.

Finalizando, ele contou ao repórter que foi estudante de seminário onde fez Filosofia e até o 2.º de Teologia.

— Confio que em breve estarei gozando de plena liberdade para dar prosseguimento ao meu trabalho artístico, o que foi sempre minha vocação, e estou certo de que jamais cometerei delitos de qualquer espécie, em face desta grande lição, porque vendi peças que pertenciam a Deus.

Nova preventiva para Lou e Van

O juiz José Carlos Watzl, sumariante do II Tribunal do Júri, decretou ontem a prisão preventiva da Maria de Lourdes Leite de Oliveira, a **Lou** e o engenheiro Wanderley Gonçalves Quintão, agora acusados também da morte de Valtuil Mattos de Lima, no dia 20 de novembro de 1974, e cujo corpo foi encontrado na Avenida Serambetiba, próximo a Via 11.

O juiz adotou a medida a pedido do promotor Rodolfo Ceglia, o qual alegou que os acusados, já com idêntica medida judicial, por outro crime, entraram com recurso solicitando o relaxamento da prisão preventiva, e que, por bem da própria Justiça, convém mantê-los sob custódia do tribunal do povo.

A Prisão Preventiva

Em sua sentença, diz o juiz Carlos Watzl: "Tendo juiz Carlos Watzl: Tendo em vista a personalidade dos acusados, as circunstâncias e os motivos que determinam o delito; a tentativa de modificar a prova — criando falso álibi, com suborno de testemunhas; a prática de dois crimes da mesma natureza, cujas vítimas haviam sido amantes de Maria de Lourdes, executadas no mesmo local, à mesma hora e nas mesmas circunstâncias (antecedência de encontro marcado por Maria de Lourdes através de telefonemas) com utilização, conforme demonstra o laudo pericial, da mesma arma em ambos os crimes (esta entregue à polícia por Maria de Lourdes que aponta como autor do homicídio a Wanderley, alegando, inclusive, que lhe emprestou a arma); e considerando os indícios suficientes da autoria e a prova irrefutável da materialidade, face ao auto materialidade, face ao laudo cadavérico, hei por bem decretar a prisão preventiva, de ambos os acusados Wanderley Cardoso Quintão e Maria de Lourdes, a **Lou**, por consciência da instrução penal e para garantir a aplicação da Lei Penal".

Finalizando, foi determinado o dia 28 de junho, às 13 horas, para o interrogatório dos acusados.

Assassinada à saída do clube

Policiais da Delegacia de São João de Meriti estão tentando esclarecer os motivos do assassinato da jovem mulata, de 25 anos presumíveis, que foi abatida com um tiro nas costas, na noite de domingo, próximo à saída do Social Clube Meriti situado na Rua Juiz Moacir Morgado. A vítima, momentos antes tinha sido vista conversando com um rapaz após ter deixado o clube e, logo em seguida, foi fuzilada em frente ao número 99, daquela mesma rua, po rum homem não identificado que fugiu num fusca azul. Ao receber o tiro a jovem chegou a correr alguns metros antes de cair. Populares a encaminharam ao hospital local, onde ela faleceu ao receber os primeiros socorros. Seu corpo foi levado para o necrotério da Vila Rosali, onde aguarda identificação.

Apesar do mistério que envolve o assassinato da jovem, a polícia conseguiu saber que seu acompanhante correu ao ouvir o tiro, sumindo por um terreno baldio, onde o local é considerado reduto de maconheiros. As autoridades nada conseguiram apurar junto aos moradores, pois o local é ermo res, pois o local é ermo e todos afirmaram que nada viram.

Entre outras hipóteses, uma está sendo reforçada, a de vingança gerada por ciúme, pois ao que tudo indica seu matador teria ficado encolerizado ao ver a jovem conversar com outro rapaz, daí o disparo que contra ela efetuou.

Prosseguem os levantamentos em torno do caso, pois a Polícia pretende localizar o acompanhamento da vítima para esclarecer o fato, ou pelo menos identificá-la.

Ratos devoraram o rosto da velha

De repente, na fria madrugada de ontem, os gritos da velha Teresa Rosa da Silva, de 65 anos, acordaram a casa (Travessa Nossa Senhora das Graças, 446, Largo do Viradouro, São Gonçalo) e os vizinhos. Os que primeira a acudiram toparam com um espetáculo de que jamais se esquecerão: o rosto da anciã estava em carne viva, pingando sangue. Pelo chão, ratazanas e ratinhos, sujos de vermelho, corriam assustados com a interrupção do seu sinistro festim.

Levada às pressas para o Hospital Antônio Pedro, em Niterói, dona Rosa faleceu pouco depois, sem dar tempo a que fosse medicada.

O RIO DOS RATOS

Em suas primeiras investigações, agentes da 1ª Delegacia Policial de São Gonçalo apuraram que as margens do rio que corta o bairro são viveiros de ratos.

«Eles são alimentados pelo lixo ali depositado», disseram moradores aos policiais, acrescentando que são freqüentes os casos de moradores mordidos pelas ratazanas.

Disseram também que se Botafogo, no Rio, tem 2 ratos para cada habitante, o Viradouro tem 10.

A 1ª DP aguarda o resultado da perícia para decidir se comunica ou não o fato à Secretaria de Saúde do Estado.

Vanessa: quero ser mulher total

Vanessa Neil, de 28 anos, natural de Buenos Aires e filho de uma família das mais tradicionais, em entrevista que nos concedeu disse que já se submeteu a duas operações e que com a terceira espera se transformar definitivamente em mulher, para então se casar com um rapaz de São Paulo, cujo nome prefere não divulgar por enquanto.

Conta Vanessa que, desde criança, sempre se sentiu mais como uma menina e se lembra perfeitamente que ficava sensibilizado quando alguém a tratava de "meu anjo" ou "meu amor". Segundo ele, nunca teve problemas com os colegas, talvez porque sua geração fosse mais pura que a atual e nunca o tivesse marginalizado, apesar do desencontro de sentimentos e interesses entre eles e os demais."

No lar, desde cedo obteve a dose de compreensão de que carecia para enfrentar o problema, embora não pudesse deixar de notar que sei pai ficara decepcionado ao se confrontar com a realidade. Quando se submeter à primeira operação o pai chegou a desmaiar e Vanessa resolveu não procurar um diálogo mais franco com ele e a mãe para não magoá-los desnecessariamente.

Vanessa diz que tem uma cultura acima do baixo nível a que está submetido todo aquele que tem problemas sexuais, pois tem cinco anos cursados de Psicologia, fala e escreve bem o francês, o inglês, o italiano e o espanhol, sendo mesmo professor desse último idioma, além de haver durante onze anos fer feito um curso de Belas Artes na Europa. Vanessa diz ainda considerar repugnante qualquer tipo de prostituição e não admite ser chamado de travesti. É, sim, artista, estando no momento terminando a gravação do filme "Deu a Louca nas Mulheres", no qual destaca a direção de Roberto Soares Machado e a participação de Duciléa Teles e Marta Anderson.

Feijão e arroz podres vendidos aos cariocas

Fiscais da Sunab estão colhendo amostragem de feijão e arroz nos supermercados, feiras, mercearias e feiras de todos os bairros da cidade para apurar quais as firmas ensacadoras que estão abastecendo o Rio com produto deteriorado, para então aplicar às mesmas as punições cabíveis ao caso.

A Delegacia Regional da Sunab, diante do volume de queixas de consumidores que lhe eram transmitidas contra a má qualidade e mesmo deterioração do arroz e feijão empacotados em sacos de 1 quilo, pós a fiscalização em campo.

Nossa reportagem comprovou que há por parte dos varejistas, grandes e pequenos, a sonegação de arroz e feijão empacotados em quilo, obrigando eles os consumidores a comprar pacotes de 2 e 5 quilos.

Bom-Crioulo

(42)

Adolfo Caminha

Aleixo não quis dizer nada; mas a história do bilhete comovera-o, enchera-o de uma vaga melancolia: — Bom-Crioulo ainda se lembrava!..

Pensou em visitar o negro, talvez fosse mais prudente...

— Que acha?

D. Carolina reprovou: — Jesus, que asneira! Isso era o mesmo que uma pessoa se atirar do Corcovado. Não, nunca!

— Deixa-o lá, filho: pouco a pouco ele irá te esquecendo, fase pela vida e deixa-o lá. Vamos indo muito bem sem ele. Nada!

— E se ele entrar por aqui adentro um belo dia?

— Qual!... Por isso é que eu trago a porta da rua fechada.

— Bom, murmurou o grumete erguendo-se. A vida é esta!...

— E ninguém deve ir contra as leis da Providência, resumiu D. Carolina dogmaticamente.

Serenada a pequena discórdia, E... tudo explicado. Aleixo reconhecera a sua injustiça para com a portuguesa e ela o perdoara, sempre boa, sempre generosa. Do alto do sobradinho viam ambos, agora, aconchegados, felizes, rindo, os que passavam embaixo, na rua. Que importava Bom-Crioulo? Que importava a febre amarela? Em todo o Rio de Janeiro, em todo o mundo só havia duas criaturas felizes: ele, o grumete, e ela, a portuguesa — felizes como Adão e Eva antes do pecado, felizes como todos os casais que se amam..

Saíram juntos, a dar uma volta, nesse noite. Aleixo propôs irem ao Passeio Público tomar um sorvete, um refresco, uma bebida qualquer. Não se podia estar em casa com o calor! D. Carolina lembrou a Guarda Velha: — Não seria melhor irem à Guarda-Velha, à fábrica de cerveja? Havia música também..

Mas o grumete ponderou que na Guarda-Velha estava-se muito à vista, iam marinheiros de bordo, havia muita gente.

O Passeio Público era maior e menos freqüentado; tinha-se mais liberdade. E depois era só tomar o bondinho da Lapa.

— Oh! vai com a roupa de marinheiro! suplicou D. Carolina, vendo-o enfiar um jaquetão à paisana. É mais fresca e dá respeito...

— O respeito não está na roupa, doutrinou Aleixo, abotoando-se; é respeitado quem procede bem. Deixa-me ao menos variar!

Ela gostava tanto de o ver em seu uniforme, «todo bonitinho», como uma pintura, chamando a atenção dos burgueses, admirado, invejado, gabado. Assentava-lhe muito mais a roupa de marinheiro; sem comparação! O que era um soldado à paisana? Um homem como qualquer outro, um pobre-diabo que ninguém respeitava. Oh! a farda!..

— Mas eu não quero, filha, não gosto. São coisas...

— Bom, não precisa brigar. Vai como quiseres

Estava escurecendo. No interior do sobradinho rua acendiam-se os primeiros bicos de gás e havia grande calma, uma sonolência profunda no quarteirão.

— Creio que vamos ter chuva, disse Aleixo dando um salto à janela.

Com efeito, nuvens escuras se alastravam pelo céu, baixas, pesadas, rolando como fumarada negra de incêndio. O tempo refrescava. Corria mesmo uma aragenzinha branda e acariciadora. Uma voz humana imitava guinchos de locomotiva para os lados da Misericórdia.

Passava o bonde da Lapa. D. Carolina e Aleixo embarcaram, ela muito alegre, muito expansiva na sua «toilette» improvisada, que lhe dava um ar bonachão e honesto, ele um pouco triste, chapéu de palhinha derreado para a nuca, mostrando o cabelo derreado em pastas, uma gravata cor de sangue — aprumado e circunspecto.

O bonde tocou.

— XI —

Um desespero surdo, um desespero incrível, aumentado por acidentes patológicos, fomentado por uma espécie de lepra contagiosa que britara, rápido, em seu corpo, onde sangravam ainda, obstinadamente, lívidas marcas de castigo — um desespero fantástico enchia o coração amargurado de Bom-Crioulo. Não lhe restava mais esperança de que Aleixo fosse vê-lo ao hospital: estava desiludido. O grumete abandonara-o, esquecera-o, e nem ao menos dera-lhe uma satisfação! — Atrás dos apedrejados vêm as pedras... Uma pessoa, no fim de contas, era obrigada a tornar-se ruim, a fazer todas as loucuras... Isso de a gente pensar na vida, sacrificar-se, proceder bem não vale nada, é uma grande tolice, uma grande asneira.

Tinha momentos de calma, procurando afastar do espírito qualquer idéia de vingança, de desforra, como quem se julga superior às pequeninas misérias da vida. Durante o dia jogava dama, com o tal empregado que fizera o bilhete, resignado, sem cólera, prazenteiro mesmo, não podendo, entretanto, aquela vaga expressão de malancolia que boiava em seus olhos traindo mistérios d'alma...

Era à noite, porém, que o caso do Aleixo voltava à imaginação, enchendo-a de fantasmas, povoando-a de sonhos com a insistência de um remorso — à noite, nas horas de repouso, quando tudo era silêncio na velho hospital.

Positivamente não se conformara com a idéia de que Aleixo o abandonara por outro... E quem seria esse outro? Algum marinheiro também, de certo, algum primeira classe... Era muita ingratidão, muita baixeza! Abandoná-lo por que? Porque era negro, porque fora escravo? Tão bom era ele quanto o imperador!...

Consumia-se em reflexões pueris, verberando o procedimento de Aleixo, uivando pragas que ninguém escutava, dardejando cóleras, tempestuoso e medonho na mudez alucinada. Eram noites de sonambulismo fantástico e enervante, de uma obsessão rude e esmagadora.

LIVROS — Paulo de Medeiros e Albuquerque

Quatro bons de ler

Comecemos, como manda a matemática, aritmética, sei lá o que, do zero.

E o zero no caso, não se trata de um simples algarismo; trata-se da segunda edição de «Zero», romance de Ignácio de Loiola Brandão. Como todo mundo que lê sabe, este livro foi publicado primeiro na Itália para depois conseguir ser editado entre nós. São coisas. Li o romance que já foi endeusado e massacrado pelos dois lados da crítica. Mas como aqui não se trata de crítica e sim de opinião, confesso que encontrei no mesmo coisas que me agradaram profundamente. Obviamente, Loiola não fez o romance para mim, para que eu gostasse. Mas julgo, numa análise final, que o saldo positivo é bom. E um belo livro, bom de ler. As vezes, com uma certa dificuldade, mas facilmente superável. Lançamento da Editora Brasília. Como já disse, é bom de ler. Leiam que não se arrependerão.

Capitão Jagunço — Eis, aí, senhores, um rocance pra ninguém botar defeito. Eu já o lera há muitos anos, creio que em sua primeira edição. Mas peguei o livro — aliás lindo, com uma beleza de capa de Leo Amorim, em 4a. edição, lançado pela Editora Símbolo. Li o prefácio de M. Cavalcanti Proença, uma nota introdutória de Milton Vargas e de repente cai no romanção — é neologismo? — que é este **Capitão Jagunço**, de Paulo Dantas. Com perdão da má palavra, é uma porrada, uma cacetada que se leva com o maior prazer. E' um livrão! E para dar uma idéia ao xará, emprestei-o a meu filho mais moço, engenheiro, também Paulo que ser Paulo não pra qualquer um não senhor, desculpem a falta de modéstia, e ele, até que não é muito dessas leituras assim de sertão, de agreste, endoidou. Já me roubou o livro, ou seja, levou para seu quarto. Mas pode crer, xará o material que completa a obra é também de primeira ordem. Uma alegria reler esta obra que li há mais de 15 anos.

O Gato e o Tamborim — Ainda da Símbolo — agora freguesa aqui da coluna — um livro delicioso: **Um Gato na Terra do Tamborim**. Autor: Lourenço Diaféria. Aí, o negócio engrossou. Mas tomei umas informações e soube que Diaféria é um dos cronistas mais lidos dessa paulicéia que já foi desvairada. Seu livro é excelente. Tem de tudo: humor, que é essencial, drama, alegria, tristeza, viva enfim, contada com mão de mestre. Mestre mesmo, meu caro Diaféria. Li seu livro numa noite, inclusive perdi o Kojac e o Hawai-5-0 por causa do mesmo. E' grande. Como v. pode ver aqui não se fala muito pois o espaço é curto. Mas pode crer: de carioca para paulista se S. Paulo tivesse um Sérgio Porto, talvez se chamasse Lourenço Diaféria. Excelente.

O Fabricante de Sonhos — E para encerrar este festival de elogios um livro que positivamente, de cara, não me agradou. O nome do autor Valdir Zwetsch e a capa, davam a impressão de um livro de ficção científica. Mas meus caros não é nada disso. As estórias de **O Fabricante de Sonhos**, são de um gaúcho bom de ler, mas bom mesmo, não tenham dúvida. Há certas coisas que Ignácio Loiola Brandão faz em «Zero» e em Valdir fez neste livro que não gosto muito, ou seja o apelo ao jogo gráfico, pois acho que o escritor não precisa disso. Mas isso é o de menor. E' um livrinho de 110 páginas, que se lê de uma estirada e nos mostra um autor inteligentíssimo. Também, lançamento da Símbolo.

Remessa de livros e informações — R. Joaquim Nabuco, 195 ap. 401 — Rio — ZC-37 — 20000.

A NOITE É O ESPETÁCULO

EFE PINTO

● **Juca Chaves, que se encontra em Fortaleza com «O Pequeno Notável», está feliz pelo sucesso que faz na terra de Iracema. Seu espetáculo foi visto pelo governador Adauto Bezerra, pelo governador Moura Cavalcanti, de Pernambuco e pelo prefeito de Fortaleza, Evandro Moura.**

— :: —

● **O «Reencontro» que está na Boate Ponto Final, com César Costa Filho, Cris & Cristina e apresentação da atriz Miriam Pérsia, encerra sua temporada ali no dia 7 de junho, seguindo depois em excursão pelo interior do País.**

— :: —

● **João Roberto Kelly preparando novo programa para o «Projeto Minerva» cuja estréia deverá ocorrer na última semana de junho. Messiê Limá, atração da Concentração do Soul deste fim de semana no Grêmio Realengo, com a participação do discotecário Ademir e dos grugos «Amém» e «Dynamica».**

— :: —

● **Cidinha Campos faturando sucesso no Teatro da Lagoa, onde assiste-se «Agora Traga Seu Homem». Casa cheia sempre para o excelente espetáculo. Cidinha, neste espetáculo satiriza seu antigo «show» intitulado «Homem Não Entra».**

— :: —

● **André Valli viverá um dos mais inquietantes** personagens de Fernando Melo na peça «A Noite do Antílope Dourado», que é o enfermeiro de um manicômio Judiciário. Com ele estão ainda, na peça que vai estrear dia 9 de junho no Teatro Santa Rosa, Nestor Montemar, Mário Cardoso e direção de Anderson Siqueira.

— :: —

● **Glauco Pereira, responsável pelos espetaculos de fim de semana na Churrascaria Tem Tudo, de Madureira, está arrumando a casa para os festejos juninos que vão ter início na primeira quinzena de junho. Os salões da casa do Shopping Center de Madureira vão ser transformados num autêntico «arraiá», onde desfilarão grandes atrações circenses e distribuição de brindes. A par disto, prossegue «É Breve o Tempo das Rosas», com Teresa Koury, Tutuca, Telinho da Mangueira, Juraci Baba de Quiabo, conjunto Samba-Lelê com Lindomir da Cúica, as mulatas Tem Tudo e as apresentações de Mara Di Carlo.**

— :: —

● **Para mostrar o crescente desenvolvimento da criação, lavoura e indústria do novo Estado do Rio, a Associação de Criadores do Estado promove de 10 a 18 de julho, com apoio da Secretaria de Agricultura, a 34a. Exposição Agropecuária de Cordeiro. Além dos concursos, a programação de festividades vai culminar da Exposição e «shows» com a eleição da Rainha de música popular.**

— :: —

● **Juanito e Alfredo estão promovendo um novo espetáculo na Boate Viking's, com a participação do cantor Lando Júnior também ator e Tiririca ao lado de Almeidinha e as vedetes Tula, Marilza Martins, Ellen, Marusa e o bailarino e coreógrafo Cacá.**

A big mulata Esmeralda de Barros, ao lado de outras beldades da cor é uma das boas atrações de Sargentelli no Óba-ôba.

CINEMA

Ed Francis

Ting Ch' ing Kang à procura dos assassinos de sua família

Os Invencíveis Golpes de Shao-Lin

Quando garoto, Ting Ch'in Kang leva o maior golpe de sua vida. Chegando em casa, encontra seus parentes mortos. Ficando só é acolhido no mosteiro Shao-Lin, onde longos anos recebe educação e o conhecimento da arte do Kung Fu, tornando-se um verdadeiro mestre da Arte Marcial. Sai do mosteiro à procura dos malfeitores que tinham levado, doze anos antes sua mãe. Em suas andanças ele defende os fracos e os oprimidos que lhe pedem ajuda. Está sendo exibido no cinema Rex, distribuído pela Roma Filmes. Uma produção de Lee Ying Cheng, com a participação especial de Pey Yuen e Huy Yee Kit, dirigido por Lee Sun e colorido Cinemascope.

Nashville a cidade da canção

"Nashville"

Filme musical com Keith Carradine (Tom Frank) e Geraldine Chaplin, o filme da Paramount é um drama explosivo e uma comédia humana, que mostra a vida de vinte e quatro personagens durante cinco dias na capital mundial da cidade musical. A música interpretada por Keith Carradine ganhou o "Oscar" da Academia de Hollywood, como a melhor canção do ano. Eis, em poucas linhas, um personagem que vocês verão neste grandioso musical: Tommy Brown (Timothy Brown) está de volta à cidade onde sua canção é o sucesso do momento e faz dele o orgulho da cidade musical. Destaca-se no elenco David Arkin (Norman). Distribuído pela Cinema International Corporation C.I.C., em cartaz nos cinemas Art — Copacabana — Art — Tijuca — Studio Paissandu de 1 às 4 — 7 e 10h. Studio Paissandu de 3 às 6 e 9. proibido até 14 anos.

HORÓSCOPO

Professor Mahmud

ÁRIES (de 21 de março a 20 de abril) — Não vá muito na conversa de pessoas que o cercam, mas não querem ajudá-lo. O dia está favorável para pequenas viagens, menos as de negócios. Número da sorte 321.

TOURO (de 21 de abril a 20 de maio) — Se você é advogado, deixe de lado as intrigas de seu colega de escritório e trate mais dos interesses de seus clientes. Vá a um cinema logo mais, de preferência em boa companhia. Número da sorte: 754.

GÊMEOS (de 21 de maio a 20 de junho) — Não deixe para a próxima semana a viagem programada para esta. Os astros favorecem negócios com jóias. Sua família não está vendo com bons olhos seu namoro com aquele rapaz. Número da sorte: 987.

CÂNCER (de 21 de junho a 21 de julho) — Procure não despertar inveja entre os companheiros de trabalho, que um deles está fazendo tudo para tomar o seu lugar. Acenda uma vela para seu anjo da guarda, hoje, que as coisas vão melhorar. Número da sorte: 638.

LEÃO (de 22 de julho a 22 de agosto) — Você tem feito muita promessa ao santo de sua devoção, mas na hora de pagá-las se esquece: isso não o ajudará em nada a melhorar de vida. Dia propício para ler um bom livro, de preferência de ficção. Número da sorte: 823.

VIRGEM (de 23 de agosto a 22 de setembro) — Não se preocupe muito com o que dizem pessoas negativas. Aquele seu velho projeto ainda em andamento chegará a bom termo. Número da sorte: 396.

LIBRA (de 23 de setembro a 22 de outubro) — Alguém, no trabalho, está muito interessado em ver sua situação melhorar, e não é seu chefe. Preste mais atenção ao que faz, na repartição, pois todos estão disputando um cargo de chefia. Número da sorte: 579.

ESCORPIÃO (de 23 de outubro a 21 de novembro) — Você que é médico procure dar toda a atenção a profissão, a dedicação é muito importante. Adie para a semana que vem a realização de qualquer negócio. Número da sorte: 932.

SAGITÁRIO (de 22 de novembro a 21 de dezembro) — Dia propício para começar a procurar casa, pois o seu contrato está chegando ao fim. Deixe de lado suas aquele rapaz já tem dono. Número da sorte 492.

CAPRICÓRNIO (de 22 de dezembro a 20 de janeiro) — Se você é espírita, mande rezar uma prece pela alma de uma pessoa muito querida que já morreu. Quanto às críticas de pessoas invejosas, não dê muita importância, que tudo dará certo, no final. Número da sorte: 986.

AQUÁRIO (de 21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Os aquarianos se dão muito be mcom os cancerinos. Por isso, procure aproximar-se de um cancerino, que lhe dará muita felicidade. Número da sorte: 396.

PEIXES (de 20 de fevereiro a 20 de março) — Dia favorável para iniciar ação cível; por isso, procure um advogado de confiança, que tudo dará certo. Não compre bilhete de loteria hoje, que os astros não estão muito favoráveis a esse tipo de negócio. Número da sorte: 942.

Filmes de hoje na TV

CANAL 2

21 horas: "Sangue mineiro". Brasil, 1930. Carmen Santos, Maury Bueno, Luiz Sorca, Nita Ney, Pedro Fantel. Último filme do ciclo de Cataguases, com cenas rodadas também em Belo Horizonte e no Rio, para onde iria transferir-se a seguir, definitivamente, o cineasta Humberto Mauro. Co-produção de Carmen Santos. Inédito na tevê.

CANAL 4

14 horas (em cores): "O trovador inolvidável" ("Jolson sings again"). EUA, 1949. Larry Parks, Barbara Hale, William Demarest, Ludwig Donath, Bill Goodwin. Segunda parte da biografia do cantor Al Jolson (1886-1950), iniciada em "Sonhos dourados" (1949). O próprio Jolson canta na trilha sonora. Direção: Henry Levin. Reprise.

CANAL 6

23h50 — (em cores) "Dois amores" ("Two loves") EUA 1961 Shirley MacLaine, Laurence Harvey, Jack Hawkins, Juano Hernandez, Nobu McCarthy. Drama. Professora de escola mista na Nova Zelândia divide-se entre dois amores: o inspetor escolar e um professor de inglês. Direção: Charles Walters.

COMARCA DA CAPITAL

LEILÃO

DÉCIMA PRIMEIRA VARA CIVEL

EDITAL DE 1º E 2º Leilão, com o prazo de (10) dez dias, para venda e arrematação do bem penhorado nos autos da Execução requerida por SOSIPA COMERCIO DE PAPEIS E BARBANTES LTDA., contra INDUSTRIA PLASTICA 4 M LTDA., na forma abaixo: — O DOUTOR Ederson de Mello Serra, Juiz de Direito da Décima Primeira Vara Civel da Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, FAZ SABER que por este Juizo e Cartório do Escrivão de seu cargo que este subscreve se processam o autos da Execução requerida por SOSIPA COMERCIO DE PAPEIS E BARBANTES LTDA., contra INDUSTRIA PLASTICA 4 M LTDA., e que pelo presente se cientifica a todos que interessar possa, que no dia 01-06-1976, às 14:00 horas, pelo porteiro dos Auditórios INNOCENCIO ADELINO FIGUEIREDO, no Hall dos Elevadores do Novo Palácio da Justiça, será levado a público leilão o bem penhorado nos autos da execução acima mencionada, a quem mais der acima da avaliação, e, caso não haja licitantes ,fica designada a data de 11-06-1976, às 14:00 horas no mesmo local para o 2º leilão, para a venda a quem mais der independente da avaliação do be madiante transcrito: Uma esteira de assentamento equipada com um motor marca «Brasil», sem número visível e redução com força motriz de 2 HP, montada em bancada de ferro, em estado regular de conservação, em Cr$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros). E para que chegue ao conhecimento dos interessados, foi expedido o presente edital, que será publicado na forma da lei, cientes de que, no ato da arrematação deverão efetuar os seguintes pagamentos: 20% de sinal e custas de Cartório. DADO E PASSADO nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos treze dias do mês de mai odo ano de mil novecentos e setenta e seis. Eu,(a)Olga Ferreira, Escrevente, datilografei. E eu, (a) Theophilo Marques Manes) Escrivo, subscrevo. .— (a) Dr. Ederson de Mello Serra, Juiz de Direito. (SE- 1.2)

COMARCA DA CAPITAL
SEGUNDA VARA CIVEL

Edital de arrematação de praça o dia 1º de junho de 1976, às 14,00 horas, extraido dos autos da ação de Execução movida por Maximiano Albertino Maio Barrias contra Américo Correia Magalhães, na forma abaixo:

O Doutor Carlos Augusto Lopes Filho, Juiz de Direito Substituto em Auxilio.

Faz Saber aos que o presente edital virem, ou dele conhecimento tiverem, que no dia 1º de junho de 1976, às 14.00 horas, no Hall dos Elevadores do Novo Palácio da Justiça, pelo Sr. Inocêncio Adelino Figueiredo, Porteiro dos Auditórios, será levado à Praça de venda e arrematação a quem maior lanço oferecer acima da avaliação — Cr$ 300.000,00, o seguinte bem imóvel: Prédio e respectivo terreno situado na Rua Soares número 55, na Freguezia do Engenho Novo. — Prédio térreo, construido em concreto Alvenaria de tijolos, cimento, cal, pedra, coberto de telhas, sendo a sua fachada toda revestida de azulejos decorativos e tem duas janelas com grades de ferro e uma larga porta também de ferro, toda envidraçada. São de massa os umbrais e de mármore as soleiras e peitoris. Está em bom estado de conservação e divide-se inteiramente em: ampla sala, três quartos, corredor taqueado, copa-cozinha, banheiro completo em cor, tudo com piso de cerâmica vitrificada, área fechada e coberta ladrilhada. Aos fundos do terreno existente uma dependência de tijolos, cimento, cal, pedra, coberta de telhas e que se constitue em garagem e um quarto. O prédio está construido no alinhamento da via pública, em terreno antes designado por lote 3, todo fechado por muros e paredes, tendo na frente dois portões de ferro, medindo o mesmo na sua totalidade: 25,00m de frente em curva; de extensão pelo lado esquerdo, 29,50m onde confronta com o prédio número 59, pelo lado direito mede 35,00m terminando em forma de Vela Latina, confrontando com terreno de Oscar Seiller. — Ficam ainda cientes os interessados, nos termos do artigo 686 alínea VI do C.P.C. de que se o bem não alcançar lanço superior à importância da avaliação será submetido à nova arrematação de Praça desde logo designada para o dia 21 de junho de 1976, às 14.00 horas, no mesmo local. — E para que chegue ao conhecimento dos interessados, foi expedido o presente edital, que será publicado e afixado na forma da Lei, cientes de que, no ato da arrematação, deverão efetuar os seguintes pagamentos: 20% de sinal; 3% de Comissão do Porteiro dos Auditórios até o limite de Cr$ 1.500,00; 1% de Custas de Cartório até o máximo de Cr$ 1.500,00. — Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos quatorze dias do mês de maio do ano de mil novecentos e setenta e seis. Eu, Odaléa Rocha Megalhães, Escrevente Juramentado, datilografei. E eu, Antônio Barcante dos Santos, Escrivão, subscrevo. (as.) Carlos Augusto Lopes Filho, Juiz de Direito Substituto em Auxilio.. (PJ 328)

Juízo de Direito da Décima Sétima Vara Cível

EDITAL de citação de Joaquim Casemiro Marques da Costa ou de seu espólio ou ainda de seus herdeiros, com com o prazo de vinte dias, expedido na ação Ordinária que lhes move o IATE CLUBE DO RIO DE JANEIRO, na forma abaixo:

O DOUTOR JAYME HENRIQUE ABREU, Juiz de Direito da Décima Sétima Vara Civel da Cidade do Rio de Janeiro.

FAZ SABER ao senhor Joaquim Casemiro Marques da Costa ou ao seu espólio ou ainda aos seus herdeiros, que pelo presente edital estão sendo os mesmos citados para que no prazo de vinte e quatro horas paguem a importância de Cr$ 18.933,38, ou nomeiem bens à penhora, a fim de que seja a mesma procedida em tantos de seus bens quantos chequem para a garantia do principal, juros da mora, custas e honorários de advogado até o final da execução. Após a penhora, depositado o respectivo bem, terá a parte executada o prazo de dez dias para apresentar embargos à execução, ciente de que à falta de defesa, serão admitidos como verdadeiros os fatos alegados nos autos pela parte exequente, tudo de conformidade com as peças adiante transcritas: Petição inicial de fls. 2/4: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. — Iate Clube do Rio de Janeiro, Sociedade Civil, com sede nesta cidade na Av. Pasteur, por seu representante legal, o comodoro dr. Carlos Alberto Fernandes Noemburi de Brito, vem promover ação ordinária de cobrança contra Joaquim Casimiro Marques da Costa ou seu espólio e seus herdeiros, efetuando a citação através de editais, requerendo a V. Exa. o que se segue: 01 — O Suplicado, na qualidade de sócio, pertence aos quadros do Suplicante, decorrência de Titulo de nº 256, de sua propriedade, ocorrendo sua admissão a 25 de março de 1929, encontrando-se em débito para com o Suplicante, que envidara todos os esforços no sentido de localizar o sócio, tomando conhecimento de seu falecimento, bem como de localizar seu herdeiros, o que não lograra êxito. 02 — Via de regras estatutárias, estabelecidas no art. 61 - Cap. VII, os sócios do Clube, ora Suplicante, obrigam-se a pagar as taxas de administração fixadas anualmente pelo Conselho Deliberativo. 03 — Esgotados os meios de cobrança, sem resultado, é esta para cobrar a divida que monta em Cr$ 7.131,00, acrescida de dez por cento, conforme se prevê o Estatuto em seu art. 71 - I, perfazendo um total de Cr$ 7.844,10, além das mensalidades que se forem vencendo, e respectiva multa cabível, até o final desta ação, na conformidade do art. 71, do Estatuto onde estabelece que: «Art. 71 — No caso de falta de pagamento de importâncias devidas ao Clube, os sócios ficam sujeitos as seguintes sanções: I — após o decurso de trinta dias da data em que for devida a importância, o débito será acrescido automaticamente da multa de dez por cento. II — após o decurso de noventa dias será aplicada automaticamente a pena de suspensão dos direitos sociais, extensiva aos membros da família. A medida será comunicada em carta, protocolizada ou registrada, ao sócio infrator. A pena de suspensão prevalecerá até a liquidação do débito que deverá ser feita até trinta dias da data do inicio da suspensão, III — após o decurso dos trinta dias da suspensão, caso não haja liquidado o débito, o Conselho Administrativo proporá o respectivo processo e o encaminhará à Diretoria para aplicação da pena de eliminação, de competência privativa do Conselho Deliberativo, prevista no art. 56, inciso V, letra «A». Art. 72 — Aplicada a pena de eliminação, caberá à Diretoria promover a cobrança judicial da divida, através de ação própria, devendo, se necessário, ser o titulo alienado em hasta pública, ficando à disposição do sócio o saldo, se houver, e tornado público o ato da eliminação.» Pelo exposto, requer o Suplicante, sejam citados o suplicado e/ou seus herdeiros, através de editais, por encontrarem-se em lugar incerto e não sabido, para pagar o débito, ou contestarem os termos da presente, julgando V. Exa. procedente esta ação, por ser de direito, condenando o suplicado ao pagamento do principal vencido e vincendos, acrescidos de juros moratórios, multas e honorários advocatícios, estimados em vinte por cento sobre o valor da causa, respondendo o titulo pelo débito, consoante o art. 23 do referido Estatuto. Art. 23 — "O titulo de sócios proprietário responde pelo cumprimento de qualquer obrigação do sócio, resultante de ato ou fato ocorrido até a data da assinatura do termo de transferência no livro próprio e relativo ao pagamento de qualquer contribuição ou taxa, despesas ou quantias devidas ao Clube. Protesta-se por todo o gênero de provas em direito admitidas, testemunhal, documental, pericial e depoimento pessoal, sob pena de confesso. Dá-se à presente o valor de Cr$ 7.850,00. Rio de Janeiro, 13 de maio de 1974. Therezinha Eduarda Lemos Barroso, OAB-GB nº 7.667. — SENTENÇA DE FLS. 110/111: Sentença. Vistos, etc. Iate Clube do Rio de Janeiro, sociedade civil, com sede nesta cidade, por sua procuradora, propôs a presente ação ordinária de cobrança contra Joaquim Casimiro Marques da Costa, ou seu espólio, ou seus herdeiros, alegando, em resumo o seguinte: a — pelo título nº 256, desde 3 de março de 1929, é o réu sócio do autor e como tal se obriga a pagar as taxas de administração fixadas anualmente pelo conselho deliberativo; b — acontece que o réu não vem cumprindo esta sua obrigação, estando a dever ao autor a importância principal de Cr$ 7.131,00, mais dez por cento de acordo com o estabelecido no art. 71 nº I dos Estatutos, somando tudo a importância total de Cr$ 7.844,10 e mais as que se acrescerem durante o correr da presente ação; c — procurado pelo autor, para que efetuasse, amigavelmente, o pagamento do que devia, não foi o réu encontrado, nem seus herdeiros, ao se ter uma vaga noção da morte do réu; d — de acordo com os estatutos, o atraso no pagamento importa em exclusão dos quadros sociais, bem como responde o título pelas dívidas do associado; e — assim sendo, propõe o autor a presente ação, pedindo a citação do réu, ou do seu espólio e herdeiros, se morto for, para responder a presente ação, citação devendo ser por editais, por ser desconhecido o paradeiro do réu. Com a inicial, instruindo-a, vieram os documentos de fls. 5 a 43, bem como os de fls. 62 a 88. Houve a citação por editais, não havendo resposta a ação: fls. 98 a 100. Aberta vista ao dr. Curador de Ausentes, por ele foi levantada irregularidade na citação, irregularidade que consistia simplesmente na juntada dos editais de outra ação e que foi desde logo sanada; quanto ao mérito fez alegações de que a ação devia ser julgada improcedente e arrecadado o título como de ausente. Houve réplica por parte do autor — fls. 92/93 — impugnando os termos da contestação do M.P. e ratificando sua inicial. Este é o relatório. Tudo bem visto, examinado, passo a decidir. — A documentação constante dos autos favorece ao autor, não tendo procedência as alegações do M.P.; quanto ao mérito da ação; procedente era a alegação quanto à citação, mas tal fato ficou logo constatado ser um mero erro de juntada de editais; no mais não pode acontecer o que pretende o M.P.: não há razão para se arrecadar, como de ausente, o titulo; responde este, de acordo com os estatutos do autor, pelas dívidas e pelos encargos assumidos; o normal então é que o autor receba, primeiramente, o que lhe é devido e depois então o saldo existente a favor do autor é o que será arrecadado. Isto posto e considerando tudo o mais que consta dos autos, julgo procedente a presente ação, nos termos da inicial, condenando o réu no pagamento das custas processuais dos honorários da dra. advogada do autor, fixados em vinte por cento sobre o valor da causa. P.R.I. Rio de Janeiro, 28 de novembro de 1975. Jayme Henrique Abreu - Juiz de Direito. — DECISÃO DE FOLHAS 113: Vistos, etc. Procedem, em parte, os embargos de declaração; onde se lê, como grifado nos embargos autor, deve-se ler réu. P. Int. Rio, 9-12-1975. Jayme Henrique Abreu. — CONTA DE FLS. 123: Retificação da conta de fls. 119. — Principal: Cr$ 13.716,50; juros de mora de 22-8-1974 a 06-2-1976, sobre Cr$ 13.716,50: Cr$ 2.400,27. — Soma: Cr$ 16.116,77. — Honorários: Cr$ 1.570,00. Soma: Cr$ 17.686,77; Custas contadas às fls. 119: Cr$ 1.130,91. — Soma: Cr$ 18.817,68. — Diferença de taxa: Cr$ 109,00; guia: Cr$ 6,70. — Total: Cr$ 18.933,38. Rio, 4 de março de 1976. Edson Martins Palmeira. — PETIÇÃO DE FLS. 127: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 17a. Vara Cível. — Iate Clube do Rio de Janeiro, nos autos da ação Ordinária de cobrança que promove contra Joaquim Casimiro Marques da Costa, ou seu espólio e seus herdeiros, face aos cálculos, vem a V. Exa. requerer a expedição de edital de citação da execução da sentença, determinando-se seu prazo de vinte dias, NTPD. Rio de Janeiro, 19 de abril de 1976. Therezinha Eduarda Lemos Barroso - OAB nº 7.667. — DESPACHO DE FLS. 128: Defiro o pedido de fls. 127. Rio, 23-4-1976. Jayme Henrique Abreu. — Para que chegue ao conhecimento dos aludidos réus, expedi o presente em quatro vias, que serão publicadas e afixadas nos lugares de costume, cientes de que este Juizo funciona à Av. Erasmo Braga, 115-A - 3º andar - sala D-322 — Palácio da Justiça. — Rio de Janeiro, 17 de maio de 1976. Eu, WALTER BUENO SOARES (Walter Bueno Soares), escrevente juramentado, o datilografei. Eu, CÉLIO DA SILVA LOPES (Célio da Silva Lopes), escrivão, responsável pelo expediente, o subscrevi. JAYME HENRIQUE ABREU, Juiz de Direito. (SE 287)

Leia a Luta e vá ao cinema

Responda à pergunta, recorte o cupão e envie para a redação da Luta Democrática, Rua da Constituição, 11, no Centro. Semanalmente, serão sorteados cinco ingressos entre os acertadores, para assistir a uma sessão nos cinemas Metro-Copacabana, Metro-Passeio e Metro-Tijuca.

Mahegany é um filme da Paramount, estrelado por: Diana Rosse, Nina Foch e o astro da foto. Quem é ele?

Acerte seu nome e vá ao cinema

Nome: ....

End: ....

Cidade: .... Est: ....

Uma promoção LUTA DEMOCRÁTICA e Cinema International Corporation.

NB: Os ingressos deverão ser apanhados em nossa redação até cinco dias após a publicação do resultado.

Comarca da Capital

EDITAL com o prazo de 20 (vinte) dias, para citação de BANDEIRA DE MELO S/A ENGENHARIA E COMÉRCIO, por seu representante legal: OSNY PYRAMO COELHO e ANTONIO CARLOS PEREIRA, extraído dos autos da ação Ordinária proposta por BANCO REAL DE INVESTIMENTO S/A, na forma abaixo: — O DOUTOR Jayme Henrique Abreu, Juiz de Direito da Décima Sétima Vara Cível do Estado do Rio de Janeiro, FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que pelo presente ficam citados, representante legal de Bandeira de Melo S.A. Engenharia e Comércio, Osny Pyramo Coelho e Antonio Carlos Pereira, encontrados em lugar incerto e não sabido, na forma seguinte: «PETIÇÃO DE FLS. 2: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível. BANCO REAL DE INVESTIMENTO S/A com sede em São Paulo, à rua Boa Vista, 254, 2º andar, vem requerer a V. Exa. se digne de mandar citar, na pessoa de seu representante legal, BANDEIRA DE MELLO S/A ENGENHARIA E COMÉRCIO, com sede à rua México, 11/502, OSNY PYRAMO COELHO, brasileiro, casado, industrial, ambos domiciliados nesta cidade e ANTONIO CARLOS PEREIRA, brasileiro, casado, industrial, ambos domiciliados nesta cidade e que também poderão ser encontrados no mesmo endereço acima, para os termos de uma ação Ordinária, em que provará o seguinte: 1. Por instrumento de 14 de junho de 1972, de nº CGL-1.410/72, o Autor celebrou com a Ré Bandeira de Mello S.A. Engenharia e Comércio, e com os demais réus, que igualmente o subscrevem, o contrato de abertura de crédito com emissão de títulos com o limite principal de Cr$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros), cumprido pelo Banco aceite e entrega à mesma de letras de câmbio por esta sacadas, sujeitas à correção monetária, que o Banco veio a liquidar nos seus vencimentos, ajustando-se, entre outras as seguintes cláusulas, em resumo: PRIMEIRA — O valor nominal das letras de câmbio referidas sofrerá correção monetária, de acordo com o disposto no art. 27 da lei 4728, de 14-7-75, e item X da Resolução nº 45 do Banco Central do Brasil, ficando desde já pré-fixada numa correção monetária de 25% ao ano, calculado sobre o valor nominal das letras de câmbio. SEGUNDA — Prazo para liquidação do débito de 360 dias. QUARTA — Em garantia do cumprimento do contrato, a devedora entregou ao Banco: a) duplicatas, relacionadas em separado; b) Uma nota promissória, no valor de Cr$ 100.000,00 correspondente ao valor do crédito aberto, com vencimento para ... 4-7-1972, avalizada pelos demais réus OSNY PURANO COELHO e ANTONIO CARLOS PEREIRA; 2) 1 Nota promissória, no valor de Cr$ 25.000,00 com vencimento para 4-7-73, correspondente ao valor da correção monetária, com os mesmos avalistas. QUINTA — Poderá o Banco exercer sobre os títulos mencionados na cláusula precedentes todos os direitos estatuídos no art. 792 do Código Civil, e promover a cobrança judicial contra qualquer dos coobrigados. DÉCIMA — O Banco perceberá da Creditada pela abertura do crédito uma comissão calculada sobre o total do crédito aberto, de 0,66%. DÉCIMA TERCEIRA — A falta de pagamento por parte da Creditada do débito resultante do contrato acarretará de pleno direito a obrigação do pagamento, por ocasião da efetiva liquidação, de uma comissão moratória calculada sobre o total do débito e proporcionalmente sobre os dias de atraso, calculada na mesma base percentual da comissão referida cal digo, cláusula décima, bem como a obrigação de pagamento da correção monetária pré-fixada. Outrossim, caso o Banco tenha de recorrer aos meios judiciais para cobrança de seu crédito, receberá além do principal, acessórios, correção monetária pré-fixada até a efetiva liquidação, a importância correspondente a 10% de tudo que for devido, a título de pena convencional, (contrato anexo, doc. 1). 2. Aconteceu, porém, que, tendo o Banco efetivado o empréstimo nas condições acima, a Devedora embora vencido o prazo do contrato, até a presente não liquidou o seu débito estando a dever ao Autor além das demais obrigações contratuais, a serem apuradas, afinal, o seguinte: a) principal Cr$ 100.000,00; b) correção monetária, correspondente às letras de câmbio aceitas e liquidadas pelo Banco, pré-fixada em 25% ao ano, calculada até 9 de julho de 1972 Cr$ 25.000,00 — SOMA: Cr$ 125.000,00. 3. Pelo exposto, e de conformidade com as normas legais aplicáveis, deve a presente ação ser processada e, afinal julgada procedente, com a condenação dos Réus, solidariamente obrigados, a pagarem ao Autor a quantia acima, e ainda comissão moratória contratual (cláusula 12a.) e correção monetária contratual vincenda, a parti rde 9-7-1972 (cláusula 13a.), juros de mora, multa contratual de 10% sobre o total do débito à data da liquidação, honorários e custas. Para prova, requer: perícia; depoimento pessoal dos réus sob pena de confesso; inquirição de testemunhas. Valor da causa: Cr$ 125.000,00 para efeitos de alã digo, alçada. P. D. Rio de Janeiro, 8 de março de 1976. (a) Onofre Rebello Horta. — DESPACHO: Citem-se. Rio, 11-3-1976 (a) Mauricio Mourão — PETIÇÃO DE FLS. 19: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 17a. Vara Cível. BANCO REAL DE INVESTIMENTO S/A, nos autos da ação ordinária que move contra BANDEIRA DE MELLO S/A ENGENHARIA E COMÉRCIO e outros, tendo em vista a certidão de fls. do Sr. Oficial de Justiça, encarregado das diligências, em que informa que todos os réus não são encontrados, estando em local incerto e não sabido, vem requerer a V. Exa. a citação dos Suplicados por EDITAL, para responder aos termos da inicial, em conformidade com o art. 231, I do C.P.C. Nestes termos, P.D. Rio de Janeiro, 31 de março de 1976. (a) Paulo Queiroz. — DESPACHO: FLS. 19: Sim, prazo mínimo legal. Rio, 1-4-76. (a) Jayme H. Abreu. E para que chegue ao conhecimento dos interessados é expedido o presente que será publicado e afixado nos lugares de costume. Cidade do Rio de Janeiro, aos dezoito de maio de mil novecentos e setenta e seis. — Eu, (a) Carlos José Bastos Guimarães, Escrevente juramentado, datilografei. E eu, (a) Célio da Silva Lopes, Escrivão responsável, subscrevo. (a) Jayme Henrique Abreu — Juiz de Direito. — Final do Edital extraído dos autos da ação Ordinária proposta por Banco Real de Investimento S/A contra Bandeira de Mello S/A Engenharia e Comércio e outros. Rio, 18-5-1976. — Está conforme o original (a) Célio da Silva Lopes, Escrivão responsável. (SE-289)

COMARCA DA CAPITAL
VARA DE REGISTROS PÚBLICOS

EDITAL DE CITAÇÃO com o prazo de trinta dias, a Paulo Marcante da Silva e s/m; Aldeci Santana, Eduardo Jorge Vieira dos Santos, João Batista de Oliveira Neto e s/m; Fernando Rachel Panão e s/m; Francisco de Assis Alves de Souza, Maria da Conceição Aragão e seu esposo; Israel Cerqueira Regis, Antonio Nilson Costa Reis e s/m; Damião Canario e s/m; Paulo Rosa e s/m, seus herdeiros ou sucessores e terceiros interessados certos e incertos, na forma abaixo: — O DOUTOR Hugo Barcellos, Juiz de Direito da Vara de Registros Públicos da Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro. FAZ SABER aos que o presente edital de citação com o prazo acima virem ou dele conhecimento tiverem que, por parte de LAR BRASILEIRO ADMINISTRAÇÃO E SERVIÇOS S/A. foi requerida uma ação de notificação, cuja petição inicial, tem o seguinte teor: «Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara de Registros Públicos. Lar Brasileiro Administração e Serviços S/A. com sede nesta cidade, na Rua do Ouvidor, 95, vem a V. Exa. expor e requerer o seguinte: A Suplicante, na qualidade de única e legítima possuidora dos terrenos com cerca de 2.067.270 m2, com frente para a Estrada Marechal Alencastro, entre as estações de Ricardo de Albuquerque e Anchieta, por ela loteados sob a denominação de Parque Anchieta, na freguesia de Irajá e circunscrição municipal de Anchieta, ajustou a venda, em promessa de diversos lotes aos promitentes compradores adiante qualificados e individuadas as aquisições. Reza a cláusula 12a., entre outras disposições, que verificado o atraso de duas das prestações mensais consecutivas, ou o descumprimento pelo promitente comprador de qualquer das obrigações assumidas, poderá a Suplicante, como promitente vendedora, promover a rescisão do contrato pela forma estabelecida no art. 14 do Dec. Lei 58, de 10-12-37, regulamentado pelo Dec. 3.079, de 15-9-38. Ocorre que os promitentes compradores deixaram de pagar mais de duas prestações, inclusive os encargos previstos nas cláusulas 8a. e 12a. dos ajustes, e com fundamento no referidos dispositivos legais, e, ainda, tendo em vista que os devedores residem em comarcas distantes do Rio de Janeiro, e atendendo, igualmente, que a notificação judicial tem a mesma eficácia da feita pelo Oficial do Registro Público, do que trata o art. 14 do Dec. 3.079, citado, conforme decisão do Colendo Supremo Tribunal Federal no Recurso Extraordinário 70.553, in Rev. Trim. Jur., 1971, nº 274, requer a V. Exa. a expedição de Carta Precatória para os lugares de residência dos devedores, onde deverão ser intimados na forma da lei, estendida a intimação às mulheres dos devedores casados, e à publicação de editais, caso não sejam encontrados, para pagarem, no prazo de trinta dias, as prestações vencidas e as que se vencerem até a data do efetivo pagamento, acrescidas dos juros convencionados, encargos devidos e custas da intimação, sob pena de rescisão nos precisos termos e condições estabelecidas na cláusula 1a. e 12a. do contrato. Promissários devedores: Contrato nº 50.570 — Paulo Marcante da Silva, brasileiro, casado, mecânico, domiciliado e residente na Rua Conego Goulart, nº 500, c. 3, Neves, São Gonçalo, Niterói, Estado do Rio de Janeiro. Objeto da Promessa: — Gleba «D», quadra 114, lote 29. Última mensalidade paga: dezembro de 1974. Contrato nº 50.841 — Aldeci Santana Ferreira, brasileiro, solteiro, servente, domiciliado e residente na Rua José Alves, nº 6, Mesquita, Estado do Rio de Janeiro. Objeto da Promessa: Gleba «D», quadra 105, lote 03. Última mensalidade paga: março de 1975. Contrato nº 51.078 — Eduardo Jorge Vieira dos Santos, brasileiro, solteiro, militar, residente e domiciliado na Rua Maranhão, 115, Olaria, Nova Friburgo, Estado do Rio de Janeiro. Objeto da Promessa: Gleba «D», quadra 124, lote 23. Última mensalidade paga: outubro de 1974. Contrato nº 51.295 — João Batista de Oliveira Neto, brasileiro, comerciário, domiciliado e residente na Rua Antonio José Bittencourt, 718, apto. 102, Nilópolis, Estado do Rio de Janeiro. Objeto da Promessa: «Gleba B» — quadra 19-A, lote 35. Última mensalidade paga: dezembro de 1974. Contrato nº 52.009 — Fernando Rachel Panão, brasileiro, casado, mecânico, domiciliado e residente na Rua 23, lote 08, quadra 35, Jardim Meriti, São João de Meriti, Estado do Rio de Janeiro. Objeto da Promessa: Gleba «B», quadra 25-A, lote 14. Última mensalidade paga: setembro de 1974. Contrato nº 52.122 — Francisco de Assis Alves de Souza, brasileiro, solteiro, eletricista, e Maria Conceição Aragão, casada, brasileira, do lar ,ambos domiciliados e residentes na Rua Soares Neiva, 97, Nilópolis, Estado do Rio de Janeiro. Objeto da Promessa: Gleba «B», quadra 25-A, lote 63. Última mensalidade paga: outubro de 1974. Contrato nº 52.591 — Israel Cerqueira Regis, brasileiro, solteiro, lanterneiro, residente e domiciliado na Rua Antonio Borges, 640, Mesquita, Estado do Rio de Janeiro. Objeto da Promessa: Gleba «B», quadra 10-A, lote 31. Última mensalidade paga: outubro de 1974. Contrato nº 52.691 — Antonio Nilson Costa Reis, brasileiro, casado, militar, domiciliado e residente na Rua Ramalho, nº 140, Bairro Monte Líbano, Nova Iguaçu, Estado do Rio de Janeiro. Objeto da Promessa: Gleba «B», quadra 12-A, lote 31. Última mensalidade paga: janeiro de 1975. Contrato nº 52.780 — Damião Canario, brasileiro, casado, industriário, e Manoel Baracho do Nascimento, brasileiro, casado, industriário, ambos residentes e domiciliados na Rua Pedro Américo, lote 07, Chatuba, Mesquita, Estado do Rio de Janeiro. Objeto da Promessa: Gleba «B», quadra 10-A, lote 23. Última mensalidade paga: apenas assinou o contrato. Contrato nº 52.783 — Paulo Rosa, brasileiro, comerciário, casado, domiciliado e residente da Rua S. Luiz, 116, Nilópolis, Estado do Rio de Janeiro, Objeto da Promessa: Gleba «D», quadra 112, lote 29. Última mensalidade paga: apenas assinou o contrato. Requer, finalmente, uma vez ultimadas as intimações e não efetuados os pagamentos, seja determinado ao Sr. Oficial do 4º Ofício do Registro Geral de Imóveis, deste Estado, o cancelamento das averbações, e feito o que lhe sejam os autos devolvidos, independente de traslado, para os fins de direito. P. Deferimento. Rio de Janeiro, 02 de outubro de 1975.(as) Eduardo Moniz — Adv. 1008. Pelo que, chamo e cito os acima mencionados, advertidos de que, não sendo contestada a mesma dentro do prazo de 15 dias, se presumirão aceitos por eles, como verdadeiros, os fatos articulados pelo autor. E, para que o presente Edital de Notificação com o prazo de trinta dias surta os efeitos legais, mandou expedi-lo, sendo afixado no lugar de costume, publicado no Diário Oficial na forma da lei .Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e cinco de maio de 1976. Eu, Luis Alves Rabello, Esc. Aux., datilografei. E eu, Carlos Renato Rebello Horta, escrivão interino, subscrevo. (as) Hugo Barcellos — Juiz de Direito.

Galopando

Lafaiet

CONFIRMOU

Marcação consciente e segura a nossa, indicando Iburn para ganhar no GP Cordeiro da Graça, disputando anteontem na Gávea. O filho de Tiburn, comprovadamente um especialista nos tiros curtos, levando a vantagem de não escolher raia, foi corrido ali perto e na reta não teve dificuldade para alcançar e dominar a uruguaia Oona II, ainda logrando abrir dois corpos sobre a rival, que no caso de vitória pagaria 273.

Bom terceiro da paulista Headband, com Hafiz (ganhador em 75) na sexta colocação, fracassando totalmente o paulista Glink, último a chegar. Iburn, que contou com a direção do Paulo Alves, percorreu o quilômetro — grama pesada — em 61 e 1 linha.

A ÚNICA

Goncinha, embora dando presença em sete das oito provas de anteontem, não foi além da vitória com Talomina, abrindo a reunião. Na dupla a favorita Cocarde II, que pagava apenas 23.

VALEU

Édison Alves passou à categoria de jóquei em desempenho que valeu como um espetáculo. Dirigiu a preceito a favorita Wanette, brigando até o final para manter cabeça à frente da rival, com as três restantes sem aparecerem na fotografia. Rosserie, montaria do Gonçalves, teve hemorragia e fechou o lote. A mudança de raia provocou a deserção de cinco das inscritas.

DIFERENTE

Epoque II, aparentemente com tudo para repetir, acabou na última colocação, enquanto na frente, levada pelo J. Pinto, aparecia com tranquilidade final a gaúcha Oportunista, alazão que honrou as características lameiras do pai Torpedo. Top Star, terceira colocada na areia pesada, passa a ser barbada no que enfrentar uma grama.

Nahid faturou duas em uma na quinta carreira. Viu nas principais posições suas pupilas Hybla e Hypiretta, formando a dobradinha da chave dois.

A SEGUNDA

E o Edison Alves meteu a segunda na tarde, também em final difícil na direção de Esterior, então, já na condição de jóquei. Vitória escamada às custas do favoritão Oleol.

FÁCIL

Disparada a vitória de Tuiubim, distanciando Blusão e Cacapu, marcando ponto para o Silvio Morales. Lucky Horse rendeu pouco desta vez.

AZARÃO

Gaulesa, por King Madison e Insensatez, afastou a quase totalidade dos pretendentes ao concurso. Foi a primeira vitória do treinador Jaime Muniz de Aragão Jr., bem corrida pelo R. Marques, deixando Tifila na dupla. A favorita Roraima II fez o terceiro posto.

Uníssono em recorde: É o rei

O nacional Hawk, até ontem o detentor do título de Rei da Raia Paulista, não logrou manter o cetro, disputando mais uma vez o GP General Couto de Magalhães, anteontem em Cidade Jardim. Ele acabou batido por Uníssono e Yanbarberik, talvez desfavorecido pela disputa na raia de areia. Uníssono, **conduzido por Juan Amestelly, venceu nos 3.218 metros em 209" 7|10, que é o novo recorde para o mais longo percurso do nosso turfe, tendo melhorado em 2s8|10 a marca anterior de Indócil. Nos dez páreos as apostas somara mCr$ 5.482.222,00, cifra no caminho do recorde para as corridas comuns. Os resultados da programação paulista foram os seguintes:**

1º — 1.100 — AL — Cr$ 32 mil — 1 Jatona (L. A. Pereira); 2 Herdade (A. Masso). V. 0,18. D. (56- 2,76. P. (6) 0,16 e (5) 0,80. T. 69s4|10. Treinador: J. M. Ferreira.

2º — 1.100 — AL — Cr$ 32 mil — 1 Tropical Air (L. Yanez); 2 My Rose (L. A. Pereira). V. 0,13. D. (48) 1,84. P. (8) 0,17 e (4) 0,42. T. 67s8|10. Tr. D. Henriques.

3º — 1.300 metros — AL — Cr$ 32 mil — 1º Udo (A. Bolino); 2 Hanger (C. Alvarenga). V. 0,45. D. (88) 4,46. P. (11) 0,31 e (10) 1,39. T. 89"2|10. Tr. E. P. Gusso. N. C. Year of Grace.

4º — 1.800 — AL — Cr$ 27 mil — 1 Von Forea (N. A. Cavalheiro); 2 Conde Itú (G. Assis). V. 0,54. D. (27) 10,32. P. (7) 0,27 e (2) 0,51. T.: 115"5|10. Tr. E. Feijó. Xanxerê mancou.

5º — 1.400 — AL — Cr$ 32 mil — 1 Aumv (L. Cavalheiro). 2 Agente (J. K. Mendes). V. 0,89. D. (16) 2,41. P. (6) 0,50 e (1) 0,34. T. 88s. Tr. L. Nickel.

6º — 1.100 — AL — Cr$ 19 mil — 1 Estrabão (A. Masso); 2 Quacre (S. Loezer). V. 1,00. D. (37) 1,39. P. (8) 0,33 e (5) 0,21. T. 68s9|10. Tr. L. Nickel.

7º — 3.218 — AL — Cr$ 120 mil — GP General Couto de Magalhães (Taça de Ouro) — 1º Uníssono (J. Amestelley); 2º Yanbarberik (A. Ramos). V. 0,49. D. (67) 0,47. P. (6) 0,17 e (7) 0,15. T. ... 209s7|10. (ceorde). Prop. Stud Tibagi. Tr. F. Sobreiro.

8º — 1.500 — AL — Cr$ 27 mil — 1º Fernanda II (A. Matias). 2 Palmeira (E. Amorim). V. 0,39. D. (47) 0,63. P. (4) 0,19 e (8) 0,17. T. 94s1|10. Tr. A. Schiavon. N/C Sweet Dolly.

9º — 1.300 — AL — Cr$ 27 mil — 1 Deneb (A. Deus); 2 Banlaqui (A. L. Silva). V. 0,20. D. (27) 2,65. P. (2) 0,16 e (11) 0,31. T. 81s 8|10. Tr. A. Andretta. N.C. Anasin.

10º — 1.300 — AL — Cr$ 27 mil — 1 Genda (S. R. Souza). 2 Fistuca (A. Masso). V. 1,19. D. (27- 2,59. P. (10) 0,41 e (2) 0,45. T. 82s. Tr.: J. S. Souza. N/C. Dôngola.

COMARCA DA CAPITAL
SEGUNDA VARA CÍVEL

EDITAL DE CITAÇÃO de Arutâna Cobério Terena e sua mulher Nair Cobério Terena, com o prazo de 10 dias, na forma abaixo: — O DOUTOR Carlos Augusto Lopes Filho, Juiz de Direito Substituto em Auxílio, FAZ SABER, aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, que pelo presente, cita Arutâma Cobério Terena e sua mulher Nair Cobério Terena, que se encontram em lugar incerto e não sabido, com o prazo de dez dias, para responderem aos termos da ação de execução que se processa neste Juízo, movida pela MORADA — ASSOCIAÇÃO DE POUPANÇA EMPRÉSTIMO, a fim de que no prazo de vinte e quatro horas, paguem a quantia de Cr$ 36.115,77, referentes ao débito em atraso, incluindo-se prestações de amortização e juros, prêmios de seguro, mora, devidos, em virtude de escritura de compra e venda, contrato de construção e pactos de hipoteca, do imóvel que adquiriram, situado na Avenida Brasil nº 11.981, apto. 302, e a respectiva fração de 0,003205 do terreno lote 6, quadra C, do PA nº 23.732, Freguesia de Irajá, sob pena de penhora do mencionado imóvel. — Despacho: Expeça-se edital. Prazo de 10 dias. 2-4-76. (as) Ricard Paul Neto, Juiz de Direito. — para que chegue ao conhecimento dos interessados, e não possam de futuro alegar ignorância, expedi o presente e outros iguais, que serão publicados e afixados na forma da Lei. Dado e Passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e seis dias do mês de maio do ano de mil novecentos e setenta e seis. Eu, Humberto Mayworm, Escrevente Juramentado, datilografei. E eu, Antonio Barsante dos Santos, escrivão, subscrevo. (as) Carlos Augusto Lopes Filho. Juiz de Direito Substituto em Auxílio. (SE-285)

COMARCA DO RIO DE JANEIRO
VIGÉSIMA SEGUNDA VARA CÍVEL
EDITAIS

De Citação com o prazo de 20 (vinte) dias, a MARINHO JULIANO D'ICARAHY CAMARA LIMA e sua mulher SONIA MARIA PEIXOTO D'ICARAHY, na forma abaixo:

O Doutor PEDRO FERNANDO LIGIERO, Juiz de Direito da 22ª Vara Cível da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro, faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 20 (vinte) dias virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa especialmente MARINHO D'ICARAHY CAMARA LIMA e sua mulher SONIA MARIA PEIXOTO D'ICARAHY que, por parte de EDE DE CARVALHO MADUREIRA E OUTROS foi movida uma Ação Ordinária contra os Réus acima já referidos, cientes os mesmos de que deverão apresentar resposta no prazo de 15 dias, sob pena de em caso de revelia, presumir-se aceito como verdadeiros, os fatos articulados na inicial, tudo de conformidade com as peças adiante transcritas: PETIÇÃO INICIAL: — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível: EDE DE CARVALHO MADUREIRA, CLAUDIO JOSÉ DE CASTRO SAVAGET, JOÃO BAPTISTA SKINNER, CARLOS LOPES NUNES, ILO DE ALMEIDA, GERALDO DE FREITAS BASTOS, MOACYR MASCARENHAS DE MORAES, LOURDES MERCES MATTOS e ISMAR ALVES RODRIGUES, brasileiro, devidamente qualificados nas procurações em anexo, querem propor contra MARINO JULIANO D'ICARAHY CAMARA LIMA e s/m SONIA MARIA PEIXOTO D'ICARAHY, brasileiro, ele advogado, residente à Rua Antonio Parreiras nº 94 - ap. 502; ela do lar, residente à Rua Padre Olivério Kraemer nº 78, ap. 102, a presente AÇÃO ORDINÁRIA DE PRECEITO COMINATÓRIO, com fundamento nos arts. 287, 292 e 639 do CPC, expondo a V. Exa. o que se segue: 1. O casal Réu se tornou titular dos direitos aquisitivos do imóvel onde existiu o antigo prédio nº 263 da Rua Itabaiana, por força de arrematação procedida em 24-9-63 nos autos da subrogação requerida por Maria Inayá dos Santos Estrella, processada em apenso ao Inventário de Albertina Guimarães dos Santos perante o MM. Juízo da 4ª Vara de Órfãos e Sucessões (1.º Ofício) desta Cidade (cláusula 1ª da escritura de fls. 10v., da notificação). 2. Sucede que antes de ser extraída em favor dos Réus a competente Carta de Arrematação, os mesmos se propuseram a realizar no local a incorporação de um prédio de 13 apartamentos, com 8 vagas na garage, sob a denominação de Edifício Vip's, e, prometeram ceder aos Suplicantes 12 frações de terreno, sendo 3 para 1 1º, 2 para o 2º e 1 para cada um dos demais Suplicantes reservando-se uma fração de 0,104 do terreno, correspondente ao apartamento C-01 com direito a uma vaga na garage. 3. Além de certa importância em dinheiro e, ainda, como pagamento das frações do terreno os Suplicantes se obrigaram a construir, às suas próprias expensas, o apartamento C-01, com direito a uma vaga na garage, que ficaria vinculado à fração de terreno que os Réus se reservaram. (Cláusula 7ª da escritura de promessa de cessão — fls. 12 da Notificação). 4. Estipulou-se, ainda, na referida cláusula 9ª da referida escritura, que os Réus outorgariam a escritura definitiva de cessão tão logo estivessem integralizados dos preços das frações e construído o ap. C-01, o que já foi integralmente cumprido pelos Suplicantes, inclusive, já contando o prédio com habite-se desde 12-02-73 e estando o referido imóvel à disposição dos Réus, desde que também cumpram a sua obrigação (doc. de fls. 27 da Notificação). 5. Entretanto, e sem qualquer motivo plausível, os Réus tem se esquivado em cumprir o que se obrigaram: outorgar a escritura definitiva de cessão para que os Suplicantes pudessem obter diretamente em seu próprios nomes a competente Carta de Arrematação e conseqüentemente registrar os seus títulos no Registro de Imóveis. 6. A mora dos Réus, acresce-se o fato de terem sido notificados através o MM. Juízo da 11ª Vara Cível para comparecerem no Cartório do 21º Ofício de Notas e assinarem a escritura definitiva de cessão, cuja minuta os Suplicantes anexaram às fls. 6-9 da Notificação. Foi a última tentativa em vão para fazê-los cumprir o pactuado. Ante o exposto, e demonstrada a mora dos Réus em cumprir a obrigação que lhes compete, requer-se que V. Exa. mande citá-los, para, em querendo, responderem aos termos da presente, esperando-se de qualquer forma pela final procedência da Ação, condenados a cumprir a sua obrigação, no prazo de 10 dias, sob pena de multa diária de Cr$ 2.400,00 (Cr$ 200,00 para cada uma das 12 frações prometidas ceder) a partir da data em que foram citados, produzindo a sentença, em caso de não cumprimento, os mesmos efeitos do contrato cuja assinatura os Réus se obrigaram, na forma do art. 639 do CPC, sendo ainda, condenados ao pagamento das custas, processuais e dos honorários advocatícios em grau máximo. Protesta-se por todos os meios de provas em direito admitido, especialmente o depoimento pessoal dos Réus e dá-se à causa para os efeitos legais o valor de Cr$ 150.000,00. P. Deferimento. Rio de Janeiro, 22 de abril de 1976. (as.) Pedro Elias Avvad - OAB nº 12.801. PETIÇÃO DE FLS. 81: — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 22ª Vara Cível. — EDE DE CARVALHO MADUREIRA E OUTROS, nos autos da ação Ordinária que move a MARINO JULIANO D'ICARAHY CAMARA LIMA e sua mulher, tendo em vista que o Sr. Oficial de Justiça não encontrou os Réus (certidão nos autos), vem, respeitosamente, requerer a V. Exa. mande citar os Réus por edital, com prazo mínimo de 20 dias. P. Deferimento. Rio de Janeiro, 18 de maio de 1976. (as.) Carmen Guitierrez Mendes - OAB nº 21.877». DESPACHO DE FLS. 82: «Expeça-se edital com o prazo de 20 dias. Rio, 20-5-76. (as.) Pedro Fernando Ligiero». Em virtude do que foi expedido o presente que será publicado na forma da lei e afixado no lugar de costume, cientes de que este Juízo funciona na Av. Erasmo Braga nº 115 - 2º andar. Rio de Janeiro, vinte e sete de maio de mil novecentos e setenta e seis. Eu, (as.) Acyr Joaquim Costa, Escrevente Juramentado, datilografei. E eu (as.) Zolachio Diniz, Escrivão, subscrevo, (as.) Pedro Fernando Ligiero». (SE 288)

PRIMEIRA VARA DA FAZENDA PÚBLICA

Edital de Citação, passado com o prazo de 20 dias, na forma abaixo:

O Dr. Sergio Cavalieri Filho, Juiz em exercício nesta Vara, faz saber, aos que o presente edital virem ou dele tiverem conhecimento, que, por este ficam citados, Finaldo Menagnale, brasileiro, casado, comerciante, e sua mulher, para que respondam aos termos da ação Ordinária, que lhes move a Cia. de Habitação Popular — Cohab, em virtude do atraso no pagamento de mais de três prestações decorrente da compra do imóvel sito à Rua da Telefonista nº 63 Vila Aliança, sob pena de se presumirem aceitos pelos réus, como verdadeiros, os fatos articulados, pela autora. A mencionada ação objetiva a rescisão do contrato de venda do imóvel em tela, com a consequente reintegração da autora na posse do mesmo, condenados os réus nas perdas e danos que se apurarem em execução, custas e honorários advocatícios na base de 20% sobre o total da condenação. Mando passar o presente, cientes os interessados de que este Juízo funciona à Av. Erasmo Braga nº 115 sala D-107, Palácio da Justiça. Rio de Janeiro, 25 de maio de 1976. Eu, as. Joelcio M. Brandão, Escrevente Auxiliar datilografei. E eu, as. Fernando S. Lima, Escrivão subscrevi. as. Sergio Cavalieri Filho, Juiz em exercício.

Proc. nº 67.936
Ação de Busca e Apreensão — Escr. W. Bueno
JUÍZO DE DIREITO DA DÉCIMA SÉTIMA VARA CÍVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO — RJ

EDITAL extraído dos autos da Ação de Busca e Apreensão proposta por INTERCONTINENTAL S/A. CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS contra NATANAEL BANDEIRA DE MELO, para citação da parte 1ª, com o prazo de 20 dias, na forma abaixo: — O DOUTOR Mauricio José Horta Mourão, Juiz em Exercício na Décima Sétima Vara Cível da Cidade do Rio de Janeiro — RJ, FAZ SABER que pelo presente Edital extraído dos autos da Ação de Busca e Apreensão proposta por INTERCONTINENTAL S/A. CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS contra NATANAEL BANDEIRA DE MELO, está sendo citado o réu, para que no prazo da lei responda os termos da ação que ora é proposta. E não sendo a mesma respondida se presumirão como verdadeiros os fatos articulados pela parte autora, tudo de conformidade com as peças adiante transcritas: PETIÇÃO INICIAL DE FLS. 2-4: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível. INTERCONTINENTAL S/A CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS, instituição finananceira sediada nesta cidade, na Avenida Rio Branco, n.º 123, 18.º andar, por seu advogado abaixo assinado, vem, requerer contra NATANAEL BANDEIRA DE MELO, brasileiro, casado, do comércio, residente na Rua Pedro Leitão — Travessa José Coqueiro 350 — casa 3 — Sepetiba, a presente Ação de Busca e Apreensão, nos termos do Decreto-Lei 911 de 1º de outubro de 1969, pelos motivos que passa a expor: 1º) Em 05-02-74, a SUPLICANTE celebrou com o SUPLICADO, contrato de abertura de crédito, para compra de mercadoria à vista, no valor de Cr$ 23.436,00 (vinte e três mil, quatrocentos e trinta e seis cruzeiros), a fim de que o mesmo adquirisse o bem abaixo descrito e caracterizado, conforme documento junto: 1 (hum) automóvel marca Volkswagen, ano de 1972, tipo Sedan, 52 HP, motor número .... BH-218.201, 04 cilindros, chassis número BS-158.894, cor azul; 2º) Dentre as obrigações imputáveis ao Suplicado, se destaca o pagamento da quantia financiada, com o acréscimo de juros e correção monetária, incidentes em operações de tal natureza, de acordo com as instruções emanadas do Banco Central do Brasil, pagamento esse a ser efetuado a favor da ora requerente, através do resgate de 36 (trinta e seis) prestações mensais e sucessivas, no valor de Cr$ 651,00 (seiscentos e cinqüenta e um cruzeiros) cada uma, representadas pela nota promissória única, vencendo-se a primeira prestação em 05-03-74 e a última em 05-2-77; 3º) Sucede porém, que a parte devedora sustou os pagamentos mensais a que se obrigara a partir da prestação nº 10/36, no valor de Cr$ 651,00, vencida em 05-12-74, vinculada ao contrato nº 012.026.758-2, incorrendo assim em mora, fato que se comprova pelo anexo instrumento de protesto lavrado através do Cartório de Registro de Protesto de Títulos do 2º Ofício, (art. 2º § 2º do D.L. 911/69), circunstâncias que acarretou o automático e imediato vencimento de todo o saldo devedor; 4) Face ao exposto, com fundamento no artigo 3º do Decreto-Lei 911 de 1º de outubro de 1969, tendo em vista o inadimplemento do Suplicado acima demonstrado a Suplicante vem requerer a V. Exa. o seguinte: a) seja concedida Liminarmente a Busca e Apreensão do bem descrito e caracterizado no item 1 e respectiva documentação de trânsito, que se encontra em poder do Suplicado, independentemente de audiência do mesmo, nomeando-se em seguida, a Suplicante fiel depositária do mencionado bem, citando-se o Suplicado após efetivação da medida para que acompanhe o processamento do feito até final decisão cuja procedência desde já requer, para o fim de consolidar em mãos da requerente a propriedade plena e posse exclusiva do objeto alienado fiduciariamente, possibilitando-lhe o exercício do direito que lhe confere o §4º do art. 66 da Lei nº 4.728/65, condenando-se o Suplicado inadimplente, nas custas e despesas processuais, bem como ao pagamento dos honorários advocatícios, consoante o disposto no artigo 20 § 3 do Código de Processo Civil; 5) Requer o Suplicante o deferimento de provas oral e documental,além das que se fizerem necessárias no decurso da lide, além das, digo, bem como, a concessão dos dispositivos legais, de arrombamento e requisição de força policial, caso venha o próprio possuidor ou qualquer terceiros a opor resistência à ação da Justiça quando das diligências; 6º) Finalmente, dando à presente para os efeitos fiscais, de condenação e de alçada, o valor de Cr$ 17.577,00 (Dezessete mil, quinhentos e setenta e sete cruzeiros) Nestes termos, E. Deferimento. Rio de Janeiro, 21 de maio de 1975. Maria Yvone Affonso Miguel. O.A.B. 9135. Despacho de fls. 2: A., apreenda-se, deposite-se e cite-se. Rio, 22-5-75. Jayme Henrique Abreu. Certidão de fls. 15. — Certifico e dou fé que deixei de intimar o suplicado Natanael Bandeira de Melo, por não residir na rua Pedro Leitão, pois, não tem o número no mandado, na Travessa José Coqueiro 350 casa 3 me foi informado que ali também não reside, estando em lugar incerto e não sabido. Rio, 6 de janeiro de 1976. Oswaldo Duarte Moraes. Despacho de fls. 18: Expeçam-se editais. Rio, 11-3-76. Mauricio José Horta Mourão. — ENCERRAMENTO: E para que chegue ao conhecimento do suplicado, é expedido o presente que, será publicado e afixado nos lugares de costume. Cidade do Rio de Janeiro, 29 de março de 1976. Eu, (a) Walter Bueno Soares, Escrevente Juramentado o datilografei. E eu (a) Célio da Silva Lopes, Escrivão responsável pelo expediente o subscrevo. — (a) Mauricio José Horta Mourão — Juiz em Exercício. (SE-280)

Praianinha
Conhaque de Alcatrão de
SÃO JOÃO DA BARRA
apresentam BASQUETEBOL EM FOCO

Nóli Coutinho

• **ASPIRANTES** — Será iniciada amanhã a fase final do campeonato carioca de aspirantes-67 com a participação dos dois melhor classificados das duas séries preliminares. Os cotejos obedecerão aos horários das 20h0min. e 21h45min.

• **JOGOS** — Para amanhã, então, estão previstos os seguintes prélios: **Olaria x Flamengo e Fluminense x Mackenzie.** O local será o ginásio neutro do Botafogo (Mourisco).

• **NORMAS** — A título de curiosidade, damos conhecimento ao público que a entidade que não houver obtido a renovação do seu **Alvará de Funcionamento**, salvo justa causa, ficará impedida, no que couber, até que o obtenha: a) — de se inscrever na liga, federação, confederação ou associação de direção superior a que tiver filiada direta ou indiretamente; b) — departicipar de competições promovidas ou autorizadas por qualquer entidade dirigente; c) — de tomar parte, com ou sem direito a voto em reuniões ou assembléias nas entidades que estiver filiada; d) — de realizar excursões esportivas ou participar de competições internacionais dentro ou fora do país; e) — de promover competições desportivas com ingresso pagos f) — de inscrever atleta amador ou registrar contrato de jogador profissional; :g) — de receber auxílios financeiros, subvenções e outros fatores dos cofres públicos e h) — de requerer licenças ou vistorias às autoridades públicas para realizar competições esportivas.

• **FIM MESMO?** — Terminou ontem o segundo prazo dado pela entidade carioca para inscrição na Taça Ivã Raposo, marcada para começar (se não houver adiamento) para 11 vindouro. Estavam inscritos, como informamos: Tijuca, Municipal, Volta Redonda, Iguaçu, Jequiá e Canto do Rio.

• **SELEÇÃO** — O nosso selecionado que se encontra nos preparativos finais para o pré-olímpico de Hamilton (Canadá), quando estreará no próximo dia 22 contra Israel ensaiará hoje das 9 às 11 horas na Escola Naval e das 18h30min. às 20h30min. no Clube Municipal, contra a equipe principal local.

• **LIONS** — Está programada para hoje a Assembléia-Jantar-Festivo do Lions Clube da Tijuca, no restaurante nobre do clube cajuti, às 20h30min. Na presidência estará Valdir Mota, benemérito do basquete do Brasil, que está terminando sua prificua gestão no Lions Clube da Tijuca. Gratos pelo convite para a reunião de hoje.

• **REUNIAO** — **Os dirigentes dos clubes que não disputarão a Taça Ivã Raposo estavam com reunião programa para a noite de ontem (20 horas), no Fluminense, quando seriam tratados dos detalhes do torneio que promoverão com as equipes principais do Vasco, Botafogo Flamengo Riachuelo, Mackenzie, Olaria e Fluminense.**

• **PAREO DURO — O detalhe é que os clubes contrários, pelo menos aparentemente, à administração atual da entidade carioca, formam a maioria absoluta do Conselho Supremo, órgão legislativo do esporte da cesta do nosso Estado, a saber: Flamengo Fluminense Vasco, Botafogo, Olaria, Mackenzie e Riachuelo. O conselho é completado com Municipal, Tijuca e Canto do Rio que estão no Torneio Ivã Raposo.**

• **FRASES... — De Carioquinha, astro do Palmeiras e do selecionado nacional: "O "velho" Hélio Rubens tem liderança mesmo. Ele chega na quadra, e se impõe. Fala e a gente acata." ::: De Hélio Rubens, capitão da seleção brasileira: "Estamos indo muito bem na nossa preparação. Há bastante motivação e otimismo. Estamos no caminho certo para chegarmos às olimpíadas na melhor condição". ::: De Sérgio Molinari, presidente da Federação Chilena de Basquetebol: "Sem o Brasil, o campeonato sul-americano masculino, em fevereiro, em Valdivia, no interior do meu país, não terá graça."**

• **PENÚLTIMA** — Neste sábado, teremos a 8a. rodada do turno de classificação dos campeonatos infanto-juvenil e juvenil do Rio-76, com as partidas: Mackenzie x Riachuelo (Méier), Canto do Rio x Botafogo (Niterói), Aliados x Grajaú CC (Campo Grande), Iguaçu x América (Nova Iguaçu) e Tijuca x Volta Redonda (Rua Desembargador Isidro), pela Chave Azul. ::: Fluminense x Flamengo (Laranjeiras), Municipal x Vasco (Rua Hadock Lobo) Coimbra x Jequiá (Circular da Penha) Gama Filho x Tamoio (Piedade) e Olaria x Automóvel Clube de Campos (Bariri), pela Chave Branca. A jornada começará às 17h30min. com ingresso grátis.

• **INFANTIL** — Enquanto isso, neste domingo, começando às 9h30min., será efetivada a 7a. rodada do turno do certame infantil, com os confrontos: Botafogo x Mackenzie (Mourisco), Fluminense x Riachuelo (Alvaro Chaves), Tijuca x Coimbra (Desembargador Isidro), Iguaçu x América (Nova Iguaçu) e Olaria x Flamengo (Bariri). As pelejas de infantis não terão preliminar e o ingresso também será grátis. Devemos lembrar que os jogos Botafogo x Mackenzie e Fluminense x Riachuelo têm seu início previsto para às 9 horas.

• **COLOCAÇÕES** — Até a 5a. rodada do turno a situação do infantil é a seguinte: Mackenzie (10 pontos ganhos) Olaria (9), Flamengo e América (8), Botafogo e Iguaçu (7), Riachuelo (6), Tijuca (5), Tamoio, Coimbra e Flamengo somente com 4 pontos ganhos. Faltam ser computados os pontos de Tamoio x Fluminense adiado "sine-die".

• **INFANTO** — No infanto-juvenil, até a 6a. rodada do turno, temos: Chave Azul — Mackenzie e Canto do Rio (11 pontos ganhos) Tijuca, Botafogo e Volta Redonda (10) Riachuelo, Iguaçu e América (8), Grajaú CC (6), e Aliados (5 pontos). Não está computado o cotejo Aliados x Tijuca, adiado "sine-die". ::: Chave Branca — Flamengo (12 pontos), Jequiá, Olaria e Automóvel Clube de Campos (10), Vasco e Municipal (8), Tamoio (7) Coimbra (6), Gama Filho e Fluminense (5 pontos ganhos). Não estão computados os pontos dos prélios Fluminense x Municipal e Gama Filho x Olaria pois estão "sub-judice".

BRANDÃO AMEAÇA LARGAR TUDO

LUTA DEMOCRATICA
RIO, 1-6-1976

New Heaven (especial para a LD) — A perspectiva de uma alegre noitada com "massagistas" profissionais no Motel Motor In — de alta rotatividade, ao estilo dos existentes na Barra da Tijuca e São Conrado — levou os jogadores da Seleção Brasileira e o técnico Oswaldo Brandão a um atrito com os dirigentes Cláudio Coutinho e José Ermírio de Carvalho e até mesmo a uma ameaça do técnico de abandonar tudo e voltar ao Brasil.

O motel, escolhido para hospedagem da seleção durante uma viagem do dirigente aos Estados Unidos, quando ficou acertada a participação do Brasil no Torneio Bicentenário dos Estados Unidos, em cada quarto dotado de camas de casal, mantém afixado em seus espelhos diversos plásticos indicando números telefônicos, através dos quais "uma eficiente massagista profissional pode ser solicitada a preços módicos".

INCIDENTE

Enquanto os jogadores em New Heaven se reocupavam com a hospedagem os dirigentes da delegação, sem aviso prévio a Oswaldo Brandão, partiram para fazer turismo em Nova Iorque. Brandão, ao constatar a alta rotatividade do motel e verificar que os jogadores, mesmo cansados, insistiam em ficar acordados, chamou os dirigentes. Não os encontrando e à vista de algumas "massagistas" que já rondavam os jogadores brasileiros, promoveu a mudança de todos para o Sheraton Hotel, chamou os dirigentes em Nova Iorque e ameaçou entregar o cargo, caso eles não assumissem suas funções junto à delegação. José Ermírio de Moraes e Cláudio Coutinho, então resolveram ficar no Sheraton junto aos jogadores. Brandão reclamou também contra a série de jogos combinada pela chefia da delegação que, segundo o técnico, "vai arrasar com nossos jogadores". O técnico, insistiu para que o jogo de quarta-feira em São Francisco da Califórnia, pois queria um prazo para descanso dos atletas. O roteiro, contudo, não pode ser alterado, pois há uma cláusula no contrato prevendo pesadas multas em caso de rescisão de um dos jogos.

Segundo o roteiro a seleção do Brasil viaja hoje para Nova Iorque e depois "as um costa a costa até São Francisco; joga amanhã em São Francisco e segue na quinta-feira para o México, onde jogará sexta-feira contra o Guadalajara. Sábado segue para o Rio, onde descansa e joga na quarta-feira da próxima semana contra a seleção paraguaia, no Maracanã.

Face ao roteiro que considerou "estúpido e sem sentido", Brandão, que já observou certa irritação entre os jogadores mais novos, pediu a Rivelino e Leão, os mais experientes, que contornem a situação junto aos seus colegas. Segundo Brandão, Riva e Leão devem acalmar os jogadores que demonstram estar sob tensão.

336 faturam milhões do teste 288

BRASILIA (ASP-LD) — 336 apostadores fizeram 13 pontos no teste 288 da Loteria Esportiva, cabendo a cada um o prêmio de 77 mil 503 cruzeiros e 77 centavos.

Apesar do empate do Goiânia com o Goiatuba, em Goiânia, jogo 6, o Estado de Goiás apresentou 8 vencedores. São Paulo, mais uma vez, ficou à frente de todos os Estados, com 118. O Rio de Janeiro teve 89.

Os 336 ganhadores estão assim distribuidos pelo Brasil:

Bahia 17 — Brasilia 3 — Espirito Santo 7 — Goiás 8 — Maranhão 1 — Mato Grosso 4 — Minas Gerais 24 — Pará 7 — Paraiba 2 — Paraná 21 — Pernambuco 9 — Rio Grande do Sul 27 — Rio de Janeiro 89 — Santa Catarina 3 — São Paulo 118 — Sergipe 1.

Marinho viu tudo bem na Seleção

O lateral-esquerdo Marinho, dispensado da Seleção Brasileira por causa de uma contusão nos ligamentos do joelho esquerdo, chegou ontem ao Rio desmentindo todas as informações vindas dos Estidos Unidos sobre os problemas relacionados com a nossa delegação. O jogador foi recebido pelo presidente da CBD, Heleno Nunes, ainda nas escadas do avião, pois o dirigente queria saber detalhes sobre a excursão. Depois, já no saguão do Aeroporto do Galeão, conversou com os repórteres, tranqüilamente.

— O meu desligamento da seleção não se prende a qualquer caso de indisciplina. Fui liberado porque os ligamentos do joelho esquerdo foram realmente atingidos numa pancada que sofri na partida contra os norte-americanos, e ficaria parado pelo menos uns 20 dias. Sobre um problema que eu teria tido com o técnico Osvaldo Brandão, nada ocorreu. Ele sempre me tratou como um filho e até prometeu que vai presentear minha esposa com um enxoval para o nosso bebê que deve nascer em outubro.

No Galeão, Marinho era esperado pela mulher Marijara e alguns parentes, mas tratou de conversar primeiro com os repórteres.

— Estão fazendo muita onda em torno da seleção, mas o Brandão está firme no comando. Ele tem procurado fazer o melhor e sempre se preocupa com o ambiente da delegação. Quando surge um problema de ordem administrativa, está sempre pronto a colaborar. Confio muito nesta nossa equipe, e também no treinador, que realiza um trabalho sério e dos melhores. A prova disso é que a Seleção Brasileira vem subindo de produção.

Ambiente

Um dos assuntos mais abordados por Marinho foi o ambiente da Seleção Brasileira no exterior. Destacou a união do grupo como um fator positivo.

— Posso provar isso com um só exemplo: quando o Brandão anunciou para a imprensa que poderia me escalar na ponta esquerda, o Lula foi o primeiro a me incentivar. Como ele, os demais jogadores procuraram me estimular, numa demonstração de que a união existia.

Marinho, segundo disse, não viu nada de errado e acredita que Brandão está certo.

Paulo Amaral testa o Bota em Brasília

BRASILIA (ASP-LD) — Desfalcado de alguns titulares, o Botafogo joga amistosamente hoje à noite, contra o CEUB, no Estádio Presidente Médici. A partida será iniciada às 21 horas e pela segunda vez o técnico Paulo Amaral estará na direção do time carioca, que se prepara para o segundo turno do campeonato, pensando numa melhor campanha.

No jogo de estréia do seu novo treinador, o Botafogo perdeu para o Americano ,por 2 a 1, na última semana. O rendimento da equipe não foi dos melhores, mas Paulo Amaral não fez críticas aos jogadores, reconhecendo que o time passa por uma fase de reformação. Ele acredita na partida e diz que mesmo desfalcado, o Botafogo apresentará um melhor rendimento.

O CEUB está com o time na boa fase, tendo conquistado por antecipação o título do primeiro turno do campeonato de Brasília. Mesmo tendo cedido alguns de seus antigos titulares, a equipe mantém um bom nível técnico e deve ser um bom teste para o Botafogo. O principal desfalque do time carioca é o goleiro Wendel, poupado por problemas musculares.

Para este amistoso que terá a direção do juiz Adélio Nogueira, os times estão assim escalados:

CEUB — Paulo Vitor, Chiquinho, Cláudio Oliveira, Paulo Roberto e Manoel, Alencar e Xiste, Correinha, Lucas, Eduardo e Gilbertinho.

Botafogo — Ubirajara, Miranda, Osmar, Nilson Andrade e Dodo; Carbone, Mendonça e Ademir; Marinho, Manfrini e Mário Sérgio.

Fla joga em Vitória de olho na decisão

VITÓRIA (ASP-LD) — Em mais uma partida de preparação para a decisão da Taça Guanabara, contra o Vasco, no dia 13, o Flamengo joga amistosamente hoje à noite, contra a Desportiva, no Estádio Engenheiro Araripe. O clube carioca, que atuará desfalcado, receberá cota de Cr$ 120 mil por este jogo contra o lider do campeonato capixaba. A partida tem inicio previsto para às 21 horas.

A preocupação do técnico Carlos Froner é armar uma base para o jogo decisivo contra o Vasco, ao mesmo tempo que vai testando novos jogadores. Ele sabe que no dia 13 não poderá contar com Júnior, que estará no exterior, com a seleção olimpica do Brasil, e com Merica, suspenso com três cartões amarelos, isto sem falar no problema de Zico, que só atuará se renovar seu contrato com o Flamengo.

Para o lugar de Júnior, ele vem intensificando a preparação de Vanderlei, que tem correspondido, à frente dos zagueiros, no lugar de Merica, a opção inicial é Dequinha, embora ele possa utilizar Tadeu tão logo Geraldo retorne da seleção brasileira. No desarme, porém, Dequinha parece melhor adaptado, com possibilidades de ser mantido na decisão da Taça Guanabara.

O Flamengo encontrará na Desportiva um adversário bastante difícil. Lider do campeonato capixaba, com boa campanha, a Desportiva está com um time bem armado, inclusive já em fase de preparação para o campeonato nacional. No domingo passado, enquanto o Flamengo empatava com o Americano, em Campos, em 2 a 2, a Desportiva derrotava o Vitória por 1 a 0.

TIMES

Desportiva — Gil; Augusto, Edmar, Saúva e Celso Alonso; Carlinhos, Evandro e Valmir; Orlando, Zezinho e Paulinho.

Flamengo — Cantarele, Toninho, Rondoneli, Paolino e Vanderlei; Dequinha, Tadeu e Zé Roberto; Caio, Claudiomiro e Edu.

Caio e Merica estarão hoje, em Vitória, tentando desbancar a Desportiva

Inter não vai ceder Hermínio ao Fluminense

PORTO ALEGRE (ASP-LD) — Os dirigentes do Internacional, confirmaram ontem que não têm o menor interesse em ceder o zagueiro Hermínio ao Fluminense ou a qualquer outro clube. Explicaram que se trata de um jogador importante para o elenco do clube e que, om sua saída, o técnico Rubens Minelli ficaria sem um reserva de bom nível, para o miolo de zaga.

Na opinião dos dirigentes, é válida a atual liberação de jogadores muito em moda no futebol brasileiro, mas isto desde que o clube tenha meios de suprir a saída de uma peça importante do esquema, salientam que poderiam ceder Hermínio para o Fluminense se o Inter tivesse outros jogadores à altura para a posição, mas que isto não ocorre.

Três jogadores estiveram ausente no treinamento realizado ontem de manhã, no Beira-Rio: Valdomiro, que viajou para Criciúma, Hermínio que se encontra de licença no Rio, e Marinho, autorizado a ir a São Paulo. O zagueiro Figueroa participou normalmente do treino e, logo após, viajou para São Paulo, onde atuará na manhã, pela Seleção de Estrangeiros.

O jogo do Internacional contra o Atlântico, assim como outros marcados para domingo; pode ser antecipado para sábado, fugindo ao televisamento da partida entre o combinado Rio—São Paulo e a Seleção de Estrangeiros, marcada para o Maracanã.

Flu vê hoje novela do zagueiro do Sul

O empréstimo de Hermínio, do Internacional, que já se transformou em novela, terá mais um capítulo, hoje, quando o superintendente Domingos Bosco terá um contato com o jogador, que já se encontra no Rio. Para Hermínio, um empréstimo de apenas 3 meses não será interessante, porque acarretará problemas familiares. Por isto, o Fluminense tentará ficar com o jogador até o final do ano.

O zagueiro Adalberto foi aprovado pelo treinador Jair e viajou para Vitória, a fim de acertar com o Rio Branco o preço de seu passe. Para Adalberto, o testado liberatório não ultrapassará Cr$ 150.000,00, podendo o Fluminense fazer um amistoso no Espírito Santo como pagamento do passe do jogador.

Jair Rosa Pinto, que deverá ser o treinador do combinado Rio—São Paulo no jogo contra Cruyff e companhia, no dia 6, no Rio, pediu que a direção do clube consiga um time dos considerados pequenos para treinar coletivamente no meio de samba, já que o mesmo aconteceu contra o São Cristóvão e o rendimento dos jogadores do Fluminense foi considerado como muito bom. Para Jair, enfrentar o Madureira ou o Bonsucesso diria bastante motivação porque os jogadores do Fluminense teriam pela frente um adversário de maior categoria que os juvenis.

Ontem, apenas 6 jogadores compareceram ao clube, quando realizaram um interval-training sob orientação de Maurício Lacerda. Carlos Alberto Torres, Dirceu e Félix foram dispensados, mas se apresentam hoje, para um treino físico. Cleber, que teve reduzida a atrofia de 2 cm na coxa, fez tratamento com toalhas quentes e disse que só volta aos treinos com bola quando estiver plenamente recuperado, o que deverá acontecer na próxima semana.

Jorge Vitório, que está em grande forma, participando inclusive das partidas de show-ball no Municipal, aguarda para esta semana uma proposta de um clube do Rio. O goleiro já recebeu vários convites para jogar no interior, mas recusou porque acha que pode acertar com um clube daqui, o que seria melhor para ele, pois tem negócios particulares no Rio.

Geraldinos e Arquibaldos

Washington Rodrigues

ALTA ROTATIVIDADE

— X — Por absoluta falta de vagas nos principais hotéis da cidade de New Haven, os jogadores brasileiros foram alojados num Motel de Alta Rotatividade. O Motel era de luxo, dizem até que tinha piscina no próprio apartamento, mas ainda assim ninguém quis ficar. Houve o protexto geral. Oswaldo Brandão resolveu apoiar o «motim» e deu ordens para que todos abandonassem o local. Mais tarde consegui apurar o verdadeiro motivo da revolta. É que, como todos sabem, em Motel só existe cama de casal e ninguém admitia, nem por sorteiro, dormir na mesma cama com o Jairo ou com o Beto Fuscão...

O SABICHÃO

— X — Colocado em situação precária no campo, sem muita chance de conseguir entrevistar qualquer jogador ou mesmo dirigente da seleção brasileira, o repórter Luiz Orlando desapertou-se da melhor maneira convidando José Bonetti para uma «rápida palavrinha». Depois de desculpar-se, dizendo que não estava participando da delegação e que, apenas por coincidência, se encontrava no mesmo hotel que os jogadores, Benetti acabou dando excelente entrevista, focalizando o programa da seleção e dando com exatidão hoário de vôo, próximo hotel, hora da saída, quem iria na frente para levar o material, o dia e a hora do próximo treino, quem não participaria dos trabalhos por contusão e etc. Terminando a entrevista ele fez questão de solientar que estava ali apenas fazendo um estudo sobre a grama sintética. Faça idéia se ele estivesse chefiando a delegação...

PAOLINO E BETO

— X — Ainda não tinha visto o Paolino sair jogando uma partida pelo Flamengo, e, confesso, me decepcionei domingo. Talvez por estar fora de jogo há algum tempo, Paolino se mostrou pesadão, sem recursos, saindo pouco do chão e levando um autêntico passeio de Dionísio. A coisa ficou tão feia para o gringo que no intervalo, o treinador resolveu livrá-lo do vexame e colocou o Beto Bocamorte. Dionísio deitou e rolou também em cima do Beto e depois do jogo fiquei pensando o que deve sentir o Rondineli, atualmente um dos melhores da cidade na posição, sabendo que esses dois estão no come e dorme e ganhando o dobro do que ele ganha para expor as canelas todas as semanas.

RIO BONITO

— X — Na volta de Campos, passamos em Rio Bonito para levar o nosso abraço aos amigos do Rio Bonito Atlético Clube, que está completando 25 anos de existência. Um jantar reúniu as principais figuras da cidade e os destaques do esporte foram premiados com medalsas e troféus. À tarde, o Vasco da Gama, com uma equipe de reservas, vencera o Rio Bonito por 3 x 2. A única mágoa dos dirigentes locais era contra Antônio Clemente, que anunciara um time com Alfinete, Galdino, Argeu, Zé Roberto e Luiiz Augusto, e apenas este último apareceu. Ainda assim, a renda foi recorde em Rio Bonito.